CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
15.04.2025

ÍNDICE

1. RELATÓRIO

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN
3. Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros
4. PÁSCOA 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros
5. Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros
6. Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN, aponta Fecomércio
7. Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros
8. Este ano, volume de vendas da Páscoa deve atingir R$ 570 milhões no RN
9. Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN
10. 7ª edição do Prêmio de Jornalismo 2025 do Sistema Fecomércio RN com inscrições abertas
11. Comércio de Natal e Mossoró prevê crescimento de 10% nas vendas de Páscoa em 2025
12. Natal e Mossoró esperam aumento de 10% nas vendas para Páscoa
13. COMÉRCIO DE MOSSORÓ ESPERA AUMENTO DE 10% NAS VENDAS PARA A PÁSCOA
14. Páscoa de 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN e registra recorde na intenção de compra em Natal
15. Potiguares devem gastar em média R$ 116 com presentes de Páscoa
16. Páscoa: 66% no RN devem comprar presentes, e gasto médio será R$ 116
17. Unidade móvel do Sesc Saúde Mulher atende em Santa Cruz até 15 de maio
18. Dudu Nobre
19. SENAC EDUCAÇÃO PARA O BEM

Notícias de Interesse:

20. Paulinho Freire avalia 100 dias de gestão: “Muito trabalho e resultados concretos para Natal”

21. Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

22. Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

23. Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

24. Economia brasileira ficou estagnada em fevereiro, mostra prévia da FGV

25. Economia brasileira demonstra estagnação em fevereiro, aponta prévia da FGV

26. Mercado eleva previsão para expansão da economia em 2025

27. Vendas no varejo brasileiro caíram 1,6% em março, diz fintech

28. Vendas do varejo esfriam em março, aponta índice da Stone

29. Venda no varejo em março recua 1,8% sobre um ano antes, diz Stone

30. Somente supermercados tiveram alta de vendas, diz Stone

31. Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

32. Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

33. Ovos, tomate e café disparam e alimentos respondem por 45% da inflação de março

34. Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

35. Tradição religiosa

36. Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

37. Capas de Jornais

38. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Um levantamento realizado pelo **Instituto Fecomércio RN** revela um cenário de crescimento expressivo na intenção de consumo dos potiguares durante a Páscoa de 2025. Em todo o estado, a estimativa é de que a data movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%).

Na semana do Dia do Jornalista, celebrado em 7 de abril, o **Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte lança o Prêmio Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac de Jornalismo** 2025. Com o tema Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac: transformando vidas, fortalecendo a economia, desenvolvendo o Rio Grande do Norte, a premiação, que está em sua sétima edição, busca superar o número de inscrições da edição anterior, que contou com a participação de veículos de comunicação de todo o estado.

Os comércios das cidades de Natal e Mossoró esperam um aumento de 10% nas vendas para a Páscoa em comparação com o mesmo período de 2024. A expectativa é de que a movimentação financeira alcance cerca de R$ 213 milhões nas duas cidades, segundo estudo do **Instituto Fecomércio.**

Durante o seminário que celebrou seus 50 anos de história, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor) reforçou que o transporte público deve ser tratado como um serviço essencial garantido pelo poder público — e que a expansão da tarifa zero é um avanço social que precisa ser ampliado. O evento "Caminhos do Futuro: Desafios e Oportunidades no Transporte de Passageiros" que reuniu empresários, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil, com foco no Sistema de Transporte como instrumento de justiça social. Entre os presentes estavam o ex-senador José Agripino Maia; o presidente da FIERN, Roberto Serquiz; o presidente da CNT, Vander Costa; Edmund Carvalho, presidente da NTU; **o diretor da Fecomércio-RN, Laumir Barreto**; o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado e a vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires.

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getulio Vargas), divulgado nesta segunda-feira (14).

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 1,97% para 1,98%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (14), em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O IVS (Índice do Varejo Stone), divulgado nesta 2ª feira (14.abr.2025) pela empresa de meios de pagamento Stone, apontou queda de 1,6% nas vendas do varejo brasileiro em março, na comparação com fevereiro. A queda foi 1,8% em relação a março de 2024.

Dos 8 segmentos analisados, apenas um apresentou crescimento. Segundo a fintech, o consumo tem sido impactado por fatores como o endividamento das famílias e a inflação. O pesquisador econômico e cientista de dados da empresa, Matheus Calvelli, afirmou que esses elementos ajudam a explicar a desaceleração.

A poucos dias da Sexta-feira Santa, a movimentação no Mercado do Peixe, nas Rocas, já é intensa. Principal ponto de venda de pescado da capital potiguar, o espaço vem recebendo fluxo crescente de consumidores desde o último domingo (7) e a expectativa entre os comerciantes é de que as vendas aumentem entre 15% e 20% em relação à Semana Santa do ano passado. A projeção tem como base o volume de clientes e a tradição religiosa que mantém forte a procura por peixe nessa época do ano. No período, o Mercado vai funcionar em horário estendido, das 8h até às 18h.

A inflação oficial do País avançou 0,56% em março, com destaque para a disparada nos preços do tomate (22,55%), ovos (13,13%) e café moído (8,14%), que juntos responderam por um quarto de toda a alta do mês. O índice representa uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), mas ainda assim é o maior Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para um mês de março desde 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 5,48%, acima dos 5,06% registrados no mês anterior. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pascoa-2025-deve-injetar-mais-de-r-570-mi-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN

O chocolate é o presente preferido entre os entrevistados | Foto: Adriano Abreu

Um levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN revela um cenário de crescimento expressivo na intenção de consumo dos potiguares durante a Páscoa de 2025. Em todo o estado, a estimativa é de que a data movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%).

Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população. Em Natal, a intenção de presentear chegou a 66,8%, o maior percentual da série histórica desde 2021. Em Mossoró, o índice também apresentou crescimento significativo: 58,3% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, superando os 51,9% registrados no ano anterior.

O principal motivo segue sendo o afeto pelas pessoas presenteadas, apontado por 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses. O chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades pesquisadas.

A pesquisa reforça o papel estratégico da data para o comércio, consolidando a Páscoa como um dos principais impulsionadores do setor neste primeiro semestre.

Ticket médio em alta

O ticket médio teve alta nas duas cidades. Em Natal, o valor médio dos presentes poderá alcançar R$ 116,48 — aumento de 11% em relação a 2024. Já em Mossoró, o valor poderá chegar a R$ 112,80, 3,8% acima do ano anterior. Os consumidores com maior renda e escolaridade são os que mais pretendem gastar, superando os R$ 140 em ambos os municípios. Chama atenção, em Natal, o crescimento da faixa de consumo acima de

R$ 200, que atingiu quase 18% — o maior índice já registrado na série histórica. Já em Mossoró, a maioria dos consumidores (50,5%) planejou gastar entre R$ 51 e R$ 100.

O perfil dos consumidores também apresenta particularidades. Em Natal, predominam mulheres (67,3%) entre 25 e 34 anos (75,7%), enquanto em Mossoró a maioria é masculina (60,1%) e na mesma faixa etária (64,6%). Em ambas as cidades, o pagamento à vista, por Pix ou dinheiro, lidera como preferência — uma tendência que reflete o controle financeiro e a busca por evitar o endividamento.

"Os dados da nossa pesquisa confirmam uma recuperação importante do consumo durante a Páscoa no Rio Grande do Norte. O aumento no ticket médio, o crescimento no número de consumidores dispostos a presentear e a expansão da movimentação econômica refletem uma confiança maior por parte da população e a valorização das tradições desta data. Mesmo diante dos desafios do cenário macroeconômico, como a inflação e as limitações orçamentárias de muitas famílias, percebemos um ambiente de otimismo e novas oportunidades para o comércio potiguar", concluiu o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/pascoa-2025-rn-tera-r-573-mi-em-movimentacao-mas-ovos-ate-13-mais-caros
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Créditos: Reprodução

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

A Páscoa de 2025 deve injetar R$ 573,4 milhões na economia potiguar, um aumento de 15,2% em relação a 2024, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. Natal concentrará R$ 158,1 milhões desse total (+10,6%), enquanto Mossoró responderá por R$ 61,8 milhões (+20,5%).

O crescimento é impulsionado pelo recorde na intenção de compra: 66,8% dos natalenses e 58,3% dos mossoroenses declararam pretender presentear na data.

O chocolate segue como principal item, representando mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades. O ticket médio subiu para R$ 116,48 em Natal (+11%) e R$ 112,80 em Mossoró (+3,8%). Em Natal, 18% dos consumidores planejam gastar acima de R$ 200 – o maior percentual da série histórica.

“O aumento no consumo reflete maior confiança, mesmo em um cenário econômico desafiador”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. A pesquisa apontou que 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses atribuem a decisão de compra ao afeto pelos presenteados.

O pagamento à vista, via Pix ou dinheiro, predominou nas duas cidades, indicando preferência por evitar parcelamentos. Em Natal, o perfil típico é de mulheres (67,3%) entre 25-34 anos (75,7%), enquanto Mossoró tem maioria masculina (60,1%) na mesma faixa etária (64,6%). Os dados reforçam a Páscoa como um dos principais eventos comerciais do primeiro semestre no RN.

Pesquisa do Procon Natal revelou aumento médio de 12,91% nos preços de ovos de chocolate para a Páscoa em 2025, valor quase três vezes superior ao IPCA acumulado de 4,83%. O levantamento, feito entre 1º e 11 de abril em 24 estabelecimentos, analisou 40 produtos das marcas Garoto, Lacta, Nestlé e Arcor, com variações de peso entre 45g e 560g. As caixas de bombons apresentaram alta ainda maior (14,25%) na comparação anual.

AgoraRN

PÁSCOA 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Link	https://www.blogdobg.com.br/pascoa-2025-rn-tera-r-573-mi-em-movimentacao-mas-ovos-ate-13-mais-caros/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

PÁSCOA 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Foto: Reprodução

A Páscoa de 2025 deve injetar R$ 573,4 milhões na economia potiguar, um aumento de 15,2% em relação a 2024, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. Natal concentrará R$ 158,1 milhões desse total (+10,6%), enquanto Mossoró responderá por R$ 61,8 milhões (+20,5%).

O crescimento é impulsionado pelo recorde na intenção de compra: 66,8% dos natalenses e 58,3% dos mossoroenses declararam pretender presentear na data.

O chocolate segue como principal item, representando mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades. O ticket médio subiu para R$ 116,48 em Natal (+11%) e R$ 112,80 em Mossoró (+3,8%). Em Natal, 18% dos consumidores planejam gastar acima de R$ 200 – o maior percentual da série histórica.

“O aumento no consumo reflete maior confiança, mesmo em um cenário econômico desafiador”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. A pesquisa apontou que 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses atribuem a decisão de compra ao afeto pelos presenteados.

O pagamento à vista, via Pix ou dinheiro, predominou nas duas cidades, indicando preferência por evitar parcelamentos. Em Natal, o perfil típico é de mulheres (67,3%) entre 25-34 anos (75,7%), enquanto Mossoró tem maioria masculina (60,1%) na mesma faixa etária (64,6%). Os dados reforçam a Páscoa como um dos principais eventos comerciais do primeiro semestre no RN.

Pesquisa do Procon Natal revelou aumento médio de 12,91% nos preços de ovos de chocolate para a Páscoa em 2025, valor quase três vezes superior ao IPCA acumulado de 4,83%. O levantamento, feito entre 1º e 11 de abril em 24 estabelecimentos, analisou 40 produtos das marcas Garoto, Lacta, Nestlé e Arcor, com variações de peso entre 45g e 560g. As caixas de bombons apresentaram alta ainda maior (14,25%) na comparação anual.

AgoraRN

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pascoa-2025-rn-tera-r-573-mi-em-movimentacao-mas-ovos-ate-13-mais-caros/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Intenção de compra bate recorde em Natal, enquanto preços dos chocolates sobem acima da inflação

Redação

A Páscoa de 2025 deve injetar R$ 573,4 milhões na economia potiguar, um aumento de 15,2% em relação a 2024, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. Natal concentrará R$

158,1 milhões desse total (+10,6%), enquanto Mossoró responderá por R$ 61,8 milhões (+20,5%).

O crescimento é impulsionado pelo recorde na intenção de compra: 66,8% dos natalenses e 58,3% dos mossoroenses declararam pretender presentear na data.

RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

O chocolate segue como principal item, representando mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades. O ticket médio subiu para R$ 116,48 em Natal (+11%) e R$ 112,80 em Mossoró (+3,8%). Em Natal, 18% dos consumidores

planejam gastar acima de R$ 200 – o maior percentual da série histórica.

“O aumento no consumo reflete maior confiança, mesmo em um cenário econômico desafiador”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. A pesquisa apontou que 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses atribuem a decisão de compra ao afeto pelos presenteados.

O pagamento à vista, via Pix ou dinheiro, predominou nas duas cidades, indicando preferência por evitar parcelamentos. Em Natal, o perfil típico é de mulheres (67,3%) entre 25-34 anos (75,7%), enquanto Mossoró tem maioria masculina (60,1%) na mesma faixa etária (64,6%). Os dados reforçam a Páscoa como um dos principais eventos comerciais do primeiro semestre no RN.

Pesquisa do Procon Natal revelou aumento médio de 12,91% nos preços de ovos de chocolate para a Páscoa em 2025, valor quase três vezes superior ao IPCA acumulado de 4,83%. O levantamento, feito entre 1º e 11 de abril em 24 estabelecimentos, analisou 40 produtos das marcas Garoto, Lacta, Nestlé e Arcor, com variações de peso entre 45g e 560g. As caixas de bombons apresentaram alta ainda maior (14,25%) na comparação anual.

A diretora-geral do Procon Natal, Dina Perez, orientou que é fundamental pesquisar preço e qualidade. “O consumidor deve estar atento ao prazo de validade, composição e peso líquido do produto”, disse. Ela ainda chamou a atenção para a oferta de ovos de Páscoa caseiros que podem ser uma alternativa mais econômica.

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN, aponta Fecomércio

Link	https://www.mossorohoje.com.br/noticias/53279-pascoa-2025-deve-injetar-mais-de-r-570-milhoes-no-comercio-do-rn-aponta-fecomercio
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	MOSSORÓ HOJE
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN, aponta Fecomércio

A+ A-

Em todo o estado, a estimativa é de que a Páscoa de 2025 movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%). Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população.

Em todo o estado, a estimativa é de que a Páscoa de 2025 movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%). Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população.

A Páscoa de 2025 promete trazer um novo fôlego para o varejo potiguar. Levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN revela um cenário positivo, com crescimento expressivo na intenção de consumo, aumento do ticket médio e maior movimentação econômica. A pesquisa reforça o papel estratégico da data para o comércio, consolidando a Páscoa como um dos principais impulsionadores do setor neste primeiro semestre.

Em todo o estado, a estimativa é de que a Páscoa de 2025 movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%). Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população.

Em Natal, a intenção de presentear chegou a 66,8%, o maior percentual da série histórica desde 2021. Em Mossoró, o índice também apresentou crescimento significativo: 58,3% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, superando os 51,9% registrados no ano anterior. O principal motivo segue sendo o afeto pelas pessoas presenteadas, apontado por 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses. O chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades pesquisadas.

O ticket médio teve alta nas duas cidades. Em Natal, o valor médio dos presentes poderá alcançar R$ 116,48 — aumento de 11% em relação a 2024. Já em Mossoró, o valor poderá chegar a R$ 112,80, 3,8% acima do ano anterior. Os consumidores com maior renda e escolaridade foram os que mais pretendem gastar, superando os R$ 140 em ambos os municípios.

O perfil dos consumidores também apresenta particularidades. Em Natal, predominam mulheres (67,3%) entre 25 e 34 anos (75,7%), enquanto em Mossoró a maioria é masculina (60,1%) e na mesma faixa etária (64,6%). Em ambas as cidades, o pagamento à vista, por Pix ou dinheiro, lidera como preferência — uma tendência que reflete o controle financeiro e a busca por evitar o endividamento.

“Os dados da nossa pesquisa confirmam uma recuperação importante do consumo durante a Páscoa no Rio Grande do Norte. O aumento no ticket médio, o crescimento no número de consumidores dispostos a presentear e a expansão da movimentação econômica refletem uma confiança maior por parte da população e a valorização das tradições desta data. Mesmo diante dos desafios do cenário macroeconômico, como a inflação e as limitações orçamentárias de muitas famílias, percebemos um ambiente de otimismo e novas oportunidades para o comércio potiguar”, concluiu o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

Link	https://www.omossoroense.com.br/pascoa-2025-rn-tera-r-573-mi-em-movimentacao-mas-ovos-ate-13-mais-caros/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025: RN terá R$ 573 mi em movimentação, mas ovos até 13% mais caros

A Páscoa de 2025 deve injetar R$ 573,4 milhões na economia potiguar, um aumento de 15,2% em relação a 2024, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. Natal concentrará R$ 158,1 milhões desse total (+10,6%), enquanto Mossoró responderá por R$ 61,8 milhões (+20,5%).

O crescimento é impulsionado pelo recorde na intenção de compra: 66,8% dos natalenses e 58,3% dos mossoroenses declararam pretender presentear na data.

O chocolate segue como principal item, representando mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades. O ticket médio subiu para R$ 116,48 em Natal (+11%) e R$ 112,80 em Mossoró (+3,8%). Em Natal, 18% dos consumidores planejam gastar acima de R$ 200 – o maior percentual da série histórica.

“O aumento no consumo reflete maior confiança, mesmo em um cenário econômico desafiador”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. A pesquisa apontou que 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses atribuem a decisão de compra ao afeto pelos presenteados.

O pagamento à vista, via Pix ou dinheiro, predominou nas duas cidades, indicando preferência por evitar parcelamentos. Em Natal, o perfil típico é de mulheres (67,3%) entre 25-34 anos (75,7%), enquanto Mossoró tem maioria masculina (60,1%) na mesma faixa etária (64,6%). Os dados reforçam a Páscoa como um dos principais eventos comerciais do primeiro semestre no RN.

Pesquisa do Procon Natal revelou aumento médio de 12,91% nos preços de ovos de chocolate para a Páscoa em 2025, valor quase três vezes superior ao IPCA acumulado de 4,83%. O levantamento, feito entre 1º e 11 de abril em 24 estabelecimentos, analisou 40 produtos das marcas Garoto, Lacta, Nestlé e Arcor, com variações de peso entre 45g e 560g. As caixas de bombons apresentaram alta ainda maior (14,25%) na comparação anual.

A diretora-geral do Procon Natal, Dina Perez, orientou que é fundamental pesquisar preço e qualidade. “O consumidor deve estar atento ao prazo de validade, composição e peso líquido do produto”, disse. Ela ainda chamou a atenção para a oferta de ovos de Páscoa caseiros que podem ser uma alternativa mais econômica.

7ª edição do Prêmio de Jornalismo 2025 do Sistema Fecomércio RN com inscrições abertas

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/7a-edicao-do-premio-de-jornalismo-2025-do-sistema-fecomercio-rn-com-inscricoes-abertas/
Data da publicação	13/04/2025
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

7ª edição do Prêmio de Jornalismo 2025 do Sistema Fecomércio RN com inscrições abertas

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Compartilhar

Os primeiros lugares de cada categoria serão premiados com R$ 6 mil e os segundos lugares das categorias com R$ 3 mil

Poderão concorrer trabalhos publicados entre os dias 1º de abril e 2 de novembro de 2025

Natal/RN – Na semana do Dia do Jornalista, celebrado em 7 de abril, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte lança o Prêmio Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac de Jornalismo 2025.

Com o tema Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac: transformando vidas, fortalecendo a economia, desenvolvendo o Rio Grande do Norte, a premiação, que está em sua sétima edição, busca superar o número de inscrições da edição anterior, que contou com a participação de veículos de comunicação de todo o estado.

“Reconhecer o trabalho da imprensa potiguar é fundamental. Independentemente do veículo em que atuam, os jornalistas têm um papel essencial na disseminação de informação de qualidade para a população.

Além disso, são parceiros na divulgação das ações da Fecomércio, do Sesc e do Senac, que impactam diretamente a vida dos potiguares e o desenvolvimento do nosso estado”, destacou o presidente do Sistema Comércio RN, Marcelo Queiroz.

Serão premiados jornalistas, fotógrafos, estudantes de comunicação social, autores de trabalhos veiculados em jornais, revistas, emissoras de rádio, TV e veículos on-line do RN.

As categorias que concorrem a premiação são: Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo e categoria Estudante.

Os primeiros lugares de cada categoria serão premiados com R$ 6 mil e os segundos lugares das categorias com R$ 3 mil. O vencedor da categoria estudante ganhará R$ 2 mil.

O vencedor geral, escolhido entre os ganhadores das seis categorias, ganhará um prêmio extra no valor de R$ 3 mil, que se somará ao valor ganho da respectiva categoria.

No total, R$ 50 mil será destinado para a premiação.

As publicações devem ser veiculadas entre os dias 1º de abril e 02 de novembro de 2025.

As inscrições também ocorrerão no mesmo período e devem ser efetuadas e confirmadas pelo e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br.

Inscrições

Cada participante poderá inscrever até dois trabalhos por categoria, desde que possuam conteúdos diferentes. No momento da inscrição de

trabalho com mais de um autor, deverá ser indicado, obrigatoriamente, um autor principal.

Em caso de séries de reportagens, deve-se considerar o conjunto dos conteúdos veiculados como uma única inscrição.

No e-mail de inscrição, deve ser enviado o material jornalístico em anexo no formato especificado no edital e, no corpo da mensagem, deverá ser enviado os seguintes dados: nome, RG, número de registro como jornalista profissional no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – obrigatório para participação, à exceção da categoria estudante, para a qual será exigido o número de matrícula e atestado/declaração da instituição de ensino superior onde está cursando -, endereço completo, telefone, e-mail para contato e categoria na qual está se inscrevendo.

Em caso de trabalho sem assinatura ou assinado com pseudônimo, sua autoria deverá ser atestada em declaração, por escrito, da direção do veículo no qual a reportagem foi publicada.

Não serão aceitas inscrições entregues nas sedes das instituições envolvidas na realização do Prêmio.

A comissão julgadora contará com a participação de membros da Comunicação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Rio Grande do Norte, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Norte e das instituições de ensino UFRN, UNP e UERN.

Saiba mais, acessando o edital aqui.

Comércio de Natal e Mossoró prevê crescimento de 10% nas vendas de Páscoa em 2025

Link	https://opoti.com.br/comercio-de-natal-e-mossoro-preve-crescimento-de-10-nas-vendas-de-pascoa-em-2025/
Data da publicação	13/04/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Comércio de Natal e Mossoró prevê crescimento de 10% nas vendas de Páscoa em 2025

A expectativa é de que a movimentação financeira alcance R$ 213 milhões nas duas cidades

A expectativa é de que a movimentação financeira alcance R$ 213 milhões nas duas cidades. Foto: EBC.

O comércio das cidades de Natal e Mossoró projeta um crescimento de 10% nas vendas durante o período da Páscoa em 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa é de que a movimentação financeira alcance R$ 213 milhões nas duas cidades, de acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN.

Segundo o estudo, a projeção inclui a venda de chocolates, ovos de Páscoa e itens típicos consumidos durante o almoço do domingo pascal, como pescados e bacalhau.

Em 2024, o volume de vendas registrado foi de R$ 194 milhões. Com a nova estimativa, o incremento para a economia local deve ser de cerca de R$ 19 milhões.

Apesar do aumento nos preços — em 2025, os ovos de Páscoa estão até 20% mais caros — consumidores já começaram as compras. É o caso da babá Danusa Caroline, que afirmou já ter adquirido os ovos para a neta, mas ainda planeja comprar os alimentos do tradicional almoço.

"O peixe, o bacalhau, pra fazer a torta de bacalhau… O ovo de Páscoa já tá garantido aqui pra minha netinha", contou.

A movimentação também já começou nas lojas especializadas em chocolates, embora os comerciantes aguardem um aumento maior nos dias que antecedem o domingo.

"Como sempre o pessoal deixa para última hora e a gente aguarda esse boom para a última semana, especificamente lá para quinta-feira", relatou Roan Costa, gerente de uma loja em Natal.

Principais produtos que impulsionam as vendas:

- Ovos de Páscoa,
- Chocolates variados,
- Pescados,
- Bacalhau,
- Itens de supermercado para o almoço.

Expectativas do comércio:

- R$ 213 milhões em movimentação nas cidades de Natal e Mossoró,

- Aumento de R$ 19 milhões em relação a 2024,
- Maior fluxo de consumidores nos dias que antecedem a Páscoa.

Natal e Mossoró esperam aumento de 10% nas vendas para Páscoa

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/04/13/aumento-vendas-pascoa-natal-mossoro.ghtml
Data da publicação	13/04/2025
Veículo	G1 RN
Classificação	POSITIVO

Natal e Mossoró esperam aumento de 10% nas vendas para Páscoa

Pesquisa do Instituto Fecomércio aponta que é esperada movimentação de R$ 213 milhões na economia local com ovos de páscoa e outros produtos.
Por Inter TV Cabugi

Comércio espera aumento de 10% nas vendas para a Páscoa

Os comércios das cidades de **Natal** e **Mossoró** esperam um aumento de **10% nas vendas para a Páscoa** em comparação com o mesmo período de 2024. A expectativa é de que a movimentação financeira alcance cerca de **R$ 213 milhões** nas duas cidades, segundo estudo do Instituto Fecomércio.

A projeção, segundo o Instituto, se refere a produtos como ovos de páscoa e chocolates no geral, mas também para compras de supermercado previstos para o almoço do domingo.

Participe do canal do g1 RN no WhatsApp

A babá Danusa Caroline contou que comprou ovos de páscoa, mas ainda não fez a feira para o almoço de domingo.

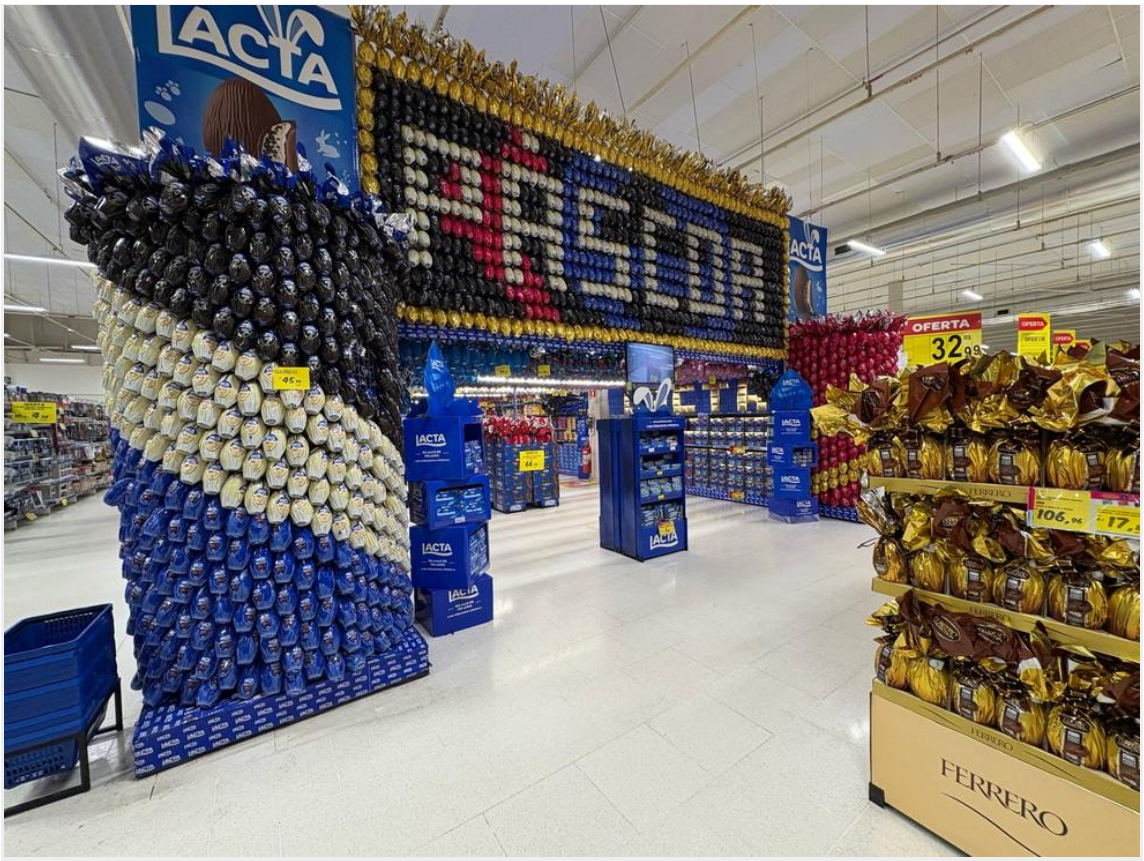
"O peixe, o bacalhau, pra fazer a torta de bacalhau...O ovo de páscoa já tá garantido aqui pra minha netinha", contou.

Nas lojas especializadas em chocolates, o movimento já teve início, mas é esperado uma movimentação maior nos próximos dias.

"Como sempre o pessoal sempre deixa para última hora e a gente aguarda esse boom para a última semana, especificamente lá para quinta-feira", contou Roan Costa, gerente de uma loja de chocolates em Natal.

No ano passado, dados do Instituto Fecomércio RN apontaram que a Páscoa movimentou cerca de R$ 194 milhões em Natal e Mossoró. Para este ano, a projeção de um aumento de 10% representa um acréscimo de aproximadamente R$ 19 milhões na economia local.

O técnico em telecomunicações Francisco Gomes já garantiu o chocolate da família toda. "Agrada ele, agrada a mãe, agrada todo mundo, e fica tudo mundo feliz", disse.



Ovos de páscoa comércio natal RN supermercado — Foto: Augusto César Gomes/g1

COMÉRCIO DE MOSSORÓ ESPERA AUMENTO DE 10% NAS VENDAS PARA A PÁSCOA

Link	https://mossoronoar.com.br/comercio-de-mossoro-espera-aumento-de-10-nas-vendas-para-a-pascoa/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	BLOG MOSSORÓ NO AR
Classificação	POSITIVO

COMÉRCIO DE MOSSORÓ ESPERA AUMENTO DE 10% NAS VENDAS PARA A PÁSCOA

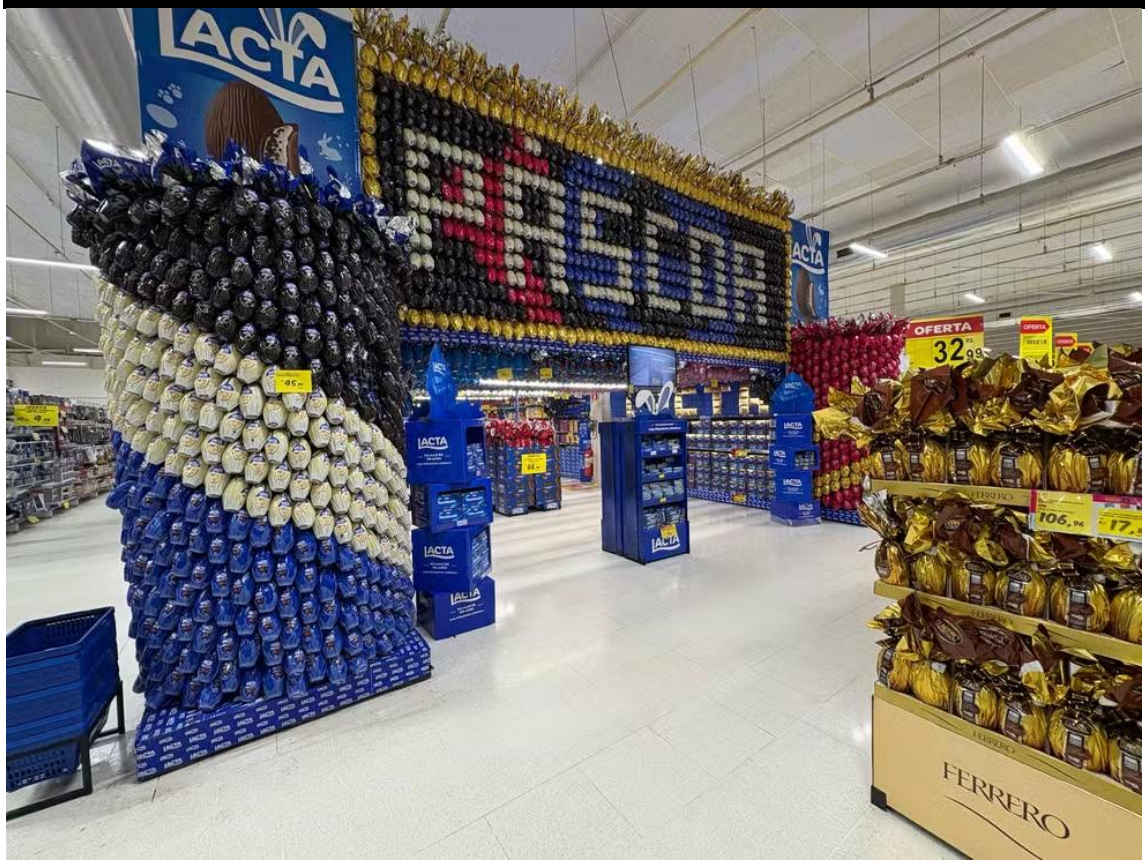


Foto: Augusto César Gomes/g1

O comércio de Mossoró deve ter um aumento de 10% nas vendas para a Páscoa em comparação com o mesmo período de 2024. A estimativa é do Instituto Fecomércio, que também analisou o cenário em Natal.

A projeção inclui a venda de ovos de Páscoa, chocolates em geral e produtos comprados em supermercados para o almoço do domingo. Em 2024, Mossoró e Natal movimentaram juntas cerca de R$ 194 milhões. Neste ano, a expectativa é de que o valor chegue a R$ 213 milhões.

Páscoa de 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN e registra recorde na intenção de compra em Natal

Link	https://blogantenado.com/pascoa-de-2025-deve-injetar-mais-de-r-570-milhoes-no-comercio-do-rn-e-registra-recorde-na-intencao-de-compra-em-natal/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Páscoa de 2025 deve injetar mais de R$ 570 milhões no comércio do RN e registra recorde na intenção de compra em Natal

A Páscoa de 2025 promete trazer um novo fôlego para o varejo potiguar. Levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN revela um cenário positivo, com crescimento expressivo na intenção de consumo, aumento do ticket médio e maior movimentação econômica. A pesquisa reforça o papel estratégico da data para o comércio, consolidando a Páscoa como um dos principais impulsionadores do setor neste primeiro semestre.

Em todo o estado, a estimativa é de que a Páscoa de 2025 movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%). Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população.

Em Natal, a intenção de presentear chegou a 66,8%, o maior percentual da série histórica desde 2021. Em Mossoró, o índice também apresentou crescimento significativo: 58,3% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, superando os 51,9% registrados no ano anterior. O principal motivo segue sendo o afeto pelas pessoas presenteadas, apontado por 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses. O chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades pesquisadas.

Ticket médio em alta

O ticket médio teve alta nas duas cidades. Em Natal, o valor médio dos presentes poderá alcançar R$ 116,48 — aumento de 11% em relação a 2024. Já em Mossoró, o valor poderá chegar a R$ 112,80, 3,8% acima do ano anterior. Os consumidores com maior renda e escolaridade foram os que mais pretendem gastar, superando os R$ 140 em ambos os municípios. Chama atenção, em Natal, o crescimento da faixa de consumo acima de R$ 200, que atingiu quase 18% — o maior índice já registrado na série histórica. Já em Mossoró, a maioria dos consumidores (50,5%) planejou gastar entre R$ 51 e R$ 100.

O perfil dos consumidores também apresenta particularidades. Em Natal, predominam mulheres (67,3%) entre 25 e 34 anos (75,7%), enquanto em Mossoró a maioria é masculina (60,1%) e na mesma faixa etária (64,6%). Em ambas as cidades, o pagamento à vista, por Pix ou dinheiro, lidera como preferência — uma tendência que reflete o controle financeiro e a busca por evitar o endividamento.

“Os dados da nossa pesquisa confirmam uma recuperação importante do consumo durante a Páscoa no Rio Grande do Norte. O aumento no ticket médio, o crescimento no número de consumidores dispostos a presentear e a expansão da movimentação econômica refletem uma confiança maior por parte da população e a valorização das tradições desta data. Mesmo diante dos desafios do cenário macroeconômico, como a inflação e as limitações orçamentárias de muitas famílias, percebemos um ambiente de otimismo e novas oportunidades para o comércio potiguar”, concluiu o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Unidade móvel do Sesc Saúde Mulher atende em Santa Cruz até 15 de maio

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/unidade-movel-do-sesc-saude-mulher-atende-em-santa-cruz-ate-15-de-maio/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Unidade móvel do Sesc Saúde Mulher atende em Santa Cruz até 15 de maio

Compartilhar

A unidade móvel Sesc Saúde Mulher estará disponível na Rua Odon Gomes, S/N, bairro Paraíso, nos períodos de 09 de abril a 15 de maio de 2025 e de 19 de maio a 29 de maio.

Preventivos e mamografias serão oferecidos, nos meses de abril e maio, a mulheres com idades entre 25 e 69 anos

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, chega a Santa Cruz oferecendo preventivos e mamografias gratuitas às mulheres do município.

A instalação oficial da unidade acontece no dia 14 de abril, às 18h, no mesmo endereço. Os agendamentos estão ocorrendo desde 07 de abril e podem ser feitos com os agentes de saúde do município ou presencialmente, das 08h às 17h, na própria unidade móvel, enquanto houver vagas.

Para garantir o atendimento, é necessário apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. Os atendimentos serão realizados às segundas, das 10h30 às 12h e das 13h às 17h.

De terça a quinta, serão das 08h às 12h e das 13h às 17h. Às sextas, os atendimentos serão das 08h às 12h e das 13h às 15h.

A expectativa é atender 1.984 pessoas durante o período, sendo realizados 992 exames preventivos para mulheres de 25 a 64 anos e 992 mamografias para mulheres de 50 a 69 anos.

Desde sua criação, a unidade móvel Sesc Saúde Mulher beneficiou aproximadamente 97,5 mil pessoas no estado, sendo uma iniciativa pioneira do Sesc RN e posteriormente replicada em todo o país. Apenas em 2024, mais de 9,5 mil mulheres foram atendidas com exames gratuitos.

Unidade móvel Sesc Saúde Mulher

Em julho de 2012, o projeto pioneiro no país de unidade móvel de Saúde foi inaugurado no Rio Grande do Norte, mais especificamente em Extremoz.

Atualmente, o regional possui duas unidades de saúde móveis em atuação: Sesc Saúde Mulher e OdontoSesc. A unidade de atendimento à mulher conta com uma estrutura de consultório ginecológico, sala de

mamografia com mamógrafo digital e proteção radiológica, banheiro e sala de atendimento e área externa para orientações sobre saúde.

Serviço:

O que: Unidade móvel do Sesc Saúde Mulher leva atendimentos gratuitos à população de Santa Cruz
Instalação: 14 de abril de 2025, às 18h

Onde: Rua Odon gomes S/N, bairro Paraíso, Santa Cruz RN (Em frente ao Centro de Saúde da Família)
Período de atendimento: De 09 de abril a 15 de maio de 2025 e de 19 de maio a 29 de maio

Atendimentos:

Segundas 10:30 às 12h/ 13h às 17h
Terça a Quinta: 08h às 12h/ 13h às 17h
Sextas: 08h às 12h/ 13h às 15h

Documentação necessária:

RG e CPF
Cartão SUS

Comprovante de residência

Agendamentos: Estão sendo feitos com os agentes de saúde do município e presencialmente, enquanto houver vagas, das 08h às 17h, na própria unidade móvel., destinado a homens e mulheres

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fetronor-destaca-avanco-da-tarifa-zero-e-defende-transporte-publico-como-politica-essencial-do-estado/
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Em seminário dos 50 anos, entidade defende subsídio como direito social e aponta que 145 cidades já adotam tarifa zero no país

Redação

15/04/2025 | 06:00

Durante o seminário que celebrou seus 50 anos de história, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do

Nordeste (Fetronor) reforçou que o transporte público deve ser tratado como um serviço essencial garantido pelo poder público — e que a expansão da tarifa zero é um avanço social que precisa ser ampliado.

O evento “Caminhos do Futuro: Desafios e Oportunidades no Transporte de Passageiros”, que aconteceu na sexta-feira 11, reuniu empresários, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil, com foco no Sistema de Transporte como instrumento de justiça social.

Presidente da Fetronor, Eudo Laranjeiras, discursa durante evento que celebrou 50 anos de existência da entidade. Foto: Divulgação.

Entre os presentes, estavam o ex-senador José Agripino Maia; o presidente da Fiern, Roberto Serquiz; o presidente da CNT, Vander Costa; Edmund Carvalho, presidente da NTU; o **diretor da Fecomércio-RN Laumir Barreto**; o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, e a vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires.

O presidente da Fetronor e vice-presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Eudo Laranjeiras, destacou que o transporte de passageiros, assim como saúde e educação, é essencial e deve ser acessível a todos. Eudo defendeu que o setor deve ter a garantia de políticas públicas para atender à população como ela merece. “Subsídio não é benefício para empresas, é um direito do cidadão. É por meio dele que se garante o acesso ao transporte de qualidade, promovendo inclusão, mobilidade e desenvolvimento”, afirmou.

Subsídio

Dados apresentados durante o seminário mostram que 387 cidades brasileiras já oferecem algum tipo de subsídio ao transporte por ônibus. Segundo Francisco Christovam, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), especialista em mobilidade, destas cidades, 145 utilizam esse apoio para garantir tarifa zero à população — beneficiando principalmente cidades de pequeno e médio porte.

“Em 61% dos casos, a tarifa zero está presente em municípios com até 50 mil habitantes. Além disso, 251 cidades possuem iniciativas de subsídio em andamento para ampliar o acesso ao transporte coletivo”, disse Christovam. No Brasil, 47% da população vive em cidades com algum tipo de apoio, que cobre em média 32% do custo do sistema.

O cenário do setor também revela que 2.867 municípios contam com atendimento de transporte público por ônibus, com uma frota nacional de 107 mil veículos e idade média de 6 anos e 5 meses. No entanto, 48,5% desses municípios operam em condições precárias, sem contratos formalizados ou com contratos vencidos.

Ainda segundo dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), 85,7% das viagens em transporte coletivo são realizadas por ônibus. Em 2023, foram registradas 33,4 milhões de viagens diárias no país — número que deve crescer para 35,9 milhões em 2025. O setor movimenta, anualmente, cerca de R$ 63,6 bilhões.

Desafios

A recuperação da demanda foi outro tema abordado, com base em pesquisa da CNT/NTU. Entre os entrevistados que deixaram de usar ônibus como principal meio de

transporte, 63,5% afirmaram que voltariam a utilizá-lo caso os problemas fossem resolvidos, mesmo pagando tarifas.

Redução do valor da passagem, maior conforto e menor tempo de viagem são os principais fatores apontados como decisivos para esse retorno.

Já o consultor técnico da Confederação Nacional do Transporte (CNT) Bruno Batista destacou no seminário caminhos para a transição energética e descarbonização do transporte público.

Economia

O ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, encerrou a programação com uma análise econômica sobre o cenário atual do Brasil, os impactos internacionais e o papel do Banco Central na manutenção da estabilidade. Ele elogiou o perfil técnico do presidente do banco, Gabriel Galípolo, e afirmou que o combate à inflação, sobretudo a dos alimentos, é central para a confiança da população.

Homenagem

A vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires, entregou à Fetronor o Certificado Jubileu de Ouro, reconhecendo a contribuição da entidade para o fortalecimento do sistema de transporte público na Região Metropolitana de Natal. Ela elogiou o presidente Eudo Laranjeiras na condução da

federação que atende o sistema de transporte de passageiros no Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O evento também marcou o lançamento do livro comemorativo “Fetronor 50 anos – A luta pelo transporte de passageiros de ontem, hoje e amanhã”, que resgata a trajetória da federação e sua atuação em defesa de um transporte público acessível, moderno e socialmente justo.l

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/fetronor-destaca-avanco-da-tarifa-zero-e-defende-transporte-publico-como-politica-essencial-do-estado/
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Foto: Divulgação

Durante o seminário que celebrou seus 50 anos de história, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor) reforçou que o transporte público deve ser tratado como um serviço essencial garantido pelo poder público — e que a expansão da tarifa zero é um avanço social que precisa ser ampliado. O evento "Caminhos do Futuro: Desafios e Oportunidades no Transporte de Passageiros" que reuniu empresários, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil, com foco no Sistema de Transporte como instrumento de justiça social. Entre os presentes estavam o ex-senador José Agripino Maia; o presidente da FIERN, Roberto Serquiz; o presidente da CNT, Vander Costa; Edmund Carvalho, presidente da NTU; o **diretor da Fecomércio-RN, Laumir Barreto;** o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado e a vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires.

O presidente da Fetronor e vice-presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Eudo Laranjeiras, destacou que o transporte de passageiros, assim como saúde e educação, é essencial e deve ser acessível a todos. Eudo defendeu que o setor deve ter a garantia de políticas públicas para atender à população como ela merece. "Subsídio não é benefício para

empresas, é um direito do cidadão. É por meio dele que se garante o acesso ao transporte de qualidade, promovendo inclusão, mobilidade e desenvolvimento”, afirmou.

Subsídio

Dados apresentados durante o seminário mostram que 387 cidades brasileiras já oferecem algum tipo de subsídio ao transporte por ônibus. Segundo Francisco Christovam, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), especialista em mobilidade, destas cidades, 145 utilizam esse apoio para garantir tarifa zero à população — beneficiando principalmente cidades de pequeno e médio porte. “Em 61% dos casos, a tarifa zero está presente em municípios com até 50 mil habitantes. Além disso, 251 cidades possuem iniciativas de subsídio em andamento para ampliar o acesso ao transporte coletivo”, disse Christovam. No Brasil, 47% da população vive em cidades com algum tipo de apoio, que cobre em média 32% do custo do sistema.

O cenário do setor também revela que 2.867 municípios contam com atendimento de transporte público por ônibus, com uma frota nacional de 107 mil veículos e idade média de 6 anos e 5 meses. No entanto, 48,5% desses municípios operam em condições precárias, sem contratos formalizados ou com contratos vencidos.

Ainda segundo dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), 85,7% das viagens em transporte coletivo são realizadas por ônibus. Em 2023, foram registradas 33,4 milhões de viagens diárias no país — número que deve crescer para 35,9 milhões em 2025. O setor movimenta, anualmente, cerca de R$ 63,6 bilhões.

Desafios

A recuperação da demanda foi outro tema abordado, com base em pesquisa da CNT/NTU. Entre os entrevistados que deixaram de usar ônibus como principal meio de transporte, 63,5% afirmaram que voltariam a utilizá-lo caso os problemas fossem resolvidos, mesmo pagando tarifas. Redução do valor da passagem, maior conforto e menor tempo de viagem são os principais fatores apontados como decisivos para esse retorno.

Já o consultor técnico da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista, destacou no seminário caminhos para a transição energética e descarbonização do transporte público.

Economia
O ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, encerrou a programação com uma análise econômica sobre o cenário atual do Brasil, os impactos internacionais e o papel do Banco Central na manutenção da estabilidade. Ele elogiou o perfil técnico do presidente do banco, Gabriel Galípolo, e afirmou que o combate à inflação, sobretudo a dos alimentos, é central para a confiança da população.

Homenagem
A vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires, entregou à Fetronor o Certificado Jubileu de Ouro, reconhecendo a contribuição da entidade para o fortalecimento do sistema de transporte público na Região Metropolitana de Natal. Ela elogiou o presidente Eudo Laranjeiras na condução da federação que atende o sistema de transporte de passageiros no Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O evento também marcou o lançamento do livro comemorativo "FETRONOR 50 ANOS – A luta pelo transporte de passageiros de ontem, hoje e amanhã", que resgata a trajetória da federação e sua atuação em defesa de um transporte público acessível, moderno e socialmente justo.

Economia brasileira ficou estagnada em fevereiro, mostra prévia da FGV

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-04/economia-brasileira-ficou-estagnada-em-fevereiro-mostra-previa-da-fgv
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia brasileira ficou estagnada em fevereiro, mostra prévia da FGV

Quedas no consumo, agropecuária e exportações anularam ganhos

BRUNO DE FREITAS MOURA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Rio de Janeiro

© Tânia Rêgo/Agência Brasil

Versão em áudio

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getulio Vargas), divulgado nesta segunda-feira (14).

O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho de fevereiro (0%) é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações causadas pela época do ano em que os dados foram reunidos, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

Já em comparação com o mesmo mês de 2024, foi identificado crescimento de 2,7%. **No acumulado de 12 meses, houve alta de 3,1% no PIB.**

Motivos interno e externo

A economista Juliana Trece, coordenadora do estudo, aponta que a estagnação em fevereiro em comparação a janeiro é explicada pelo fato de os crescimentos na indústria e nos investimentos terem sido anulados por retrações no consumo, na agropecuária e nas exportações. Já o setor de serviços ficou estagnado no mês.

“Esses resultados mostram que, apesar de alguns destaques positivos, há perda de força na economia, com retrações em componentes importantes do PIB”, avalia.

No entanto, ela assinala que **“apesar de um contexto desafiador, com maior incerteza externa e tendência de aumento da taxa de juros interna, a economia brasileira não registrou retração”**.

No cenário externo, a principal preocupação é a guerra tarifária desencadeada pelo presidente americano, Donald Trump, que afeta principalmente a China, mas também prevê tarifas de importação contra os demais países.

No caso do Brasil, haverá uma taxa mínima de 10% na maior parte dos itens exportados. **Aço e alumínio pagarão 25%**. Para a China, a cobrança supera 100%, medida que foi espelhada pelo governo chinês.

>>> Conheça a lei aprovada pelo Brasil para responder às taxas

Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Indústria puxou resultado para cima - *Fernando Frazão/Agência Brasil*

Combate à inflação

No cenário interno, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Brasil Central (BC) prossegue, desde setembro, **em trajetória de elevação da taxa básica de juros**, a Selic, na tentativa de conter a inflação. Além da alta em março, o Copom sinalizou que elevará a taxa “em menor magnitude” na reunião de maio. O comitê se reúne a cada 45 dias para deliberar sobre a taxa.

Em 12 meses, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na última sexta-feira (11) pelo IBGE, **acumula 5,48%**, acima do teto da meta do governo — de 4,5%, já contando 1,5 ponto percentual (p.p.) de tolerância. É também o maior patamar desde fevereiro de 2023, quando chegou a 5,60%.

Com juros mais altos, o crédito fica mais caro, consumidores tendem a gastar menos; e empresários, a conter investimentos. O resultado é o desaquecimento da economia, o que se propõe a ser um freio na inflação.

Setores

No período terminado em fevereiro, **o consumo das famílias cresceu 2,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.** No trimestre móvel encerrado em novembro, a alta tinha sido de 4,8%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que representa o apetite dos empresários por investimentos, teve alta de 8,2% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, perdendo força em relação ao período anterior. Em setembro, outubro e novembro de 2024, a expansão tinha sido de 10%.

As exportações terminaram fevereiro com recuo de 2,8% no acumulado de 12 meses. Em novembro havia sido registrada alta de 2,7%. O desempenho negativo das exportações dos produtos agropecuários e da indústria extrativa mineral foi o principal fator responsável pela retração.

Em termos monetários, a FGV calcula o PIB do país em R$ 2,203 trilhões.

Atracação de navios no Caís do Porto do Rio de Janeiro. Exportações tiveram queda *Tânia Rêgo/Agência Brasil*

Resultado oficial

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é **o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)**, divulgado na última sexta-feira (11), que apontou expansão de 0,4% na passagem de janeiro para fevereiro e de 3,8% em 12 meses.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Marcada para 30 de maio, a próxima divulgação trará os dados do primeiro trimestre de 2025.

Economia brasileira demonstra estagnação em fevereiro, aponta prévia da FGV

Link	https://portaln10.com.br/economiabr/economia-brasileira-demonstra-estagnacao-em-fevereiro-aponta-previa-da-fgv-281850/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	PORTAL N10
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia brasileira demonstra estagnação em fevereiro, aponta prévia da FGV

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A economia brasileira apresentou estagnação em fevereiro, sinalizando uma possível desaceleração após um período de crescimento. A constatação é do Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta segunda-feira (14).

O Monitor do PIB serve como uma prévia do desempenho da economia brasileira, estimando o comportamento do PIB, que representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O dado oficial é divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mercado financeiro, inclusive, eleva constantemente as projeções de crescimento do PIB para 2025 e 2026.
O resultado de fevereiro (0%) reflete um ajuste sazonal, eliminando as variações típicas do período para permitir uma comparação mais precisa com outros meses. Em comparação com fevereiro de 2024,

houve um crescimento de 2,7%. No acumulado dos últimos 12 meses, o PIB apresentou uma alta de 3,1%.

Análise dos fatores internos e externos

De acordo com Juliana Trece, economista e coordenadora do estudo, a estagnação observada em fevereiro, em relação a janeiro, é resultado do equilíbrio entre o crescimento da indústria e dos investimentos, que foram compensados pelas retrações no consumo, na agropecuária e nas exportações. O setor de serviços, por sua vez, manteve-se estável no período.

“Esses resultados mostram que, apesar de alguns destaques positivos, há perda de força na economia, com retrações em componentes importantes do PIB”, avalia Trece.

Mercado eleva previsão para expansão da economia em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-04/mercado-eleva-previsao-para-expansao-da-economia-em-2025
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão para expansão da economia em 2025

Expectativa para o PIB sobe de 1,97% para 1,98%

ANDREIA VERDÉLIO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Brasília

© Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo

Versão em áudio

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 1,97% para 1,98%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (14), em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país – também subiu - de 1,6% para 1,61%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R$ 5,90 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R$ 5,97.

Inflação

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,79%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em março, a inflação fechou em 0,56%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos.

Apesar dessa pressão, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - perdeu força em relação a fevereiro, quando marcou 1,31%. No acumulado em 12 meses, o IPCA soma 5,48%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o BC, a inflação cheia e os núcleos - medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia - continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em um ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela

seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Vendas no varejo brasileiro caíram 1,6% em março, diz fintech

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-no-varejo-brasileiro-caem-16-em-marco-aponta-fintech/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo brasileiro caíram 1,6% em março, diz fintech

Índice produzido por empresa de pagamentos registrou desaceleração do setor; endividamento de famílias e inflação impactaram resultado

O pesquisador econômico e cientista de dados da empresa, Matheus Calvelli, afirmou que esses elementos ajudam a explicar a desaceleração observada nos últimos 4 meses.

O IVS (Índice do Varejo Stone), divulgado nesta 2ª feira (14.abr.2025) pela empresa de meios de pagamento Stone, apontou queda de 1,6% nas vendas do varejo brasileiro em março, na comparação com fevereiro. A queda foi 1,8% em relação a março de 2024. Dos 8 segmentos analisados, apenas um apresentou crescimento.

Segundo a fintech, o consumo tem sido impactado por fatores como o endividamento das famílias e a inflação. O pesquisador econômico e cientista de dados da empresa, Matheus Calvelli, afirmou que esses elementos ajudam a explicar a desaceleração.

Segundo o levantamento, o comércio digital recuou 12,9% em relação a fevereiro, enquanto o comércio físico teve leve queda de 0,1%. Na comparação com março de 2024, as retrações foram de 13,1% no online e de 2,8% no presencial.

Sete segmentos tiveram retração: material de construção (-5,5%), tecidos, vestuário e calçados (-3,4%), móveis e eletrodomésticos (-2,7%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2%), artigos farmacêuticos (-1,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (-0,3%) e combustíveis e lubrificantes (-0,1%). O grupo que reúne hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo foi o único com crescimento (2,2%).

Os resultados contrastam com os divulgados por outra fintech de pagamentos, a Getnet, que apontou uma alta nas vendas do varejo em março, com avanço em categorias como móveis, eletrodomésticos, veículos e materiais de construção.

Vendas do varejo esfriam em março, aponta índice da Stone

Link	https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/vendas-do-varejo-esfriam-em-marco-aponta-indice-da-stone/
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo esfriam em março, aponta índice da Stone

Fintech de pagamentos registra queda de 1,8% das vendas em comparação anual

Máquina de cartão de credito - Vendas *(iStock/Getty Images)*

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

As **vendas do varejo** brasileiro apresentaram uma retração em março, segundo levantamento da fintech de pagamentos Stone. A queda foi de 1,8% em comparação com o mesmo mês de 2024, e de 1,6% quando comparado ao mês imediatamente anterior. “O aperto no orçamento das famílias, somado à inflação, tem pesado no consumo e ajuda a explicar a desaceleração do varejo nos últimos quatro meses”, diz Matheus Calvelli, cientista de dados da fintech. Segundo o Índice do Varejo Stone, atualizado mensalmente pela companhia, a retração foi mais expressiva para o comércio eletrônico, que recuou quase 13% na comparação com fevereiro, enquanto as vendas físicas registradas pela empresa caíram 0,1%. Sete dos oito segmentos analisados registraram queda em março: materiais de construção (-5,5%), tecidos, vestuário e calçados (-3,4%), móveis e eletrodomésticos (-2,7%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2%), farmacêuticos (-1,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (-0,3%) e combustíveis e lubrificantes (-0,1%). A única alta foi do setor de produtos alimentícios, bebidas e fumo (+2,2%).

Venda no varejo em março recua 1,8% sobre um ano antes, diz Stone

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2025/04/14/venda-no-varejo-em-marco-recua-18-sobre-um-ano-antes-diz-stone.htm
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda no varejo em março recua 1,8% sobre um ano antes, diz Stone

SÃO PAULO (Reuters) - As vendas no varejo em março recuaram tanto ante fevereiro quanto em relação ao mesmo mês do ano passado, com apenas um segmento entre oito analisados pela Stone apresentando crescimento mensal, segundo dados da empresa de meios de pagamento divulgados nesta segunda-feira.

Ante fevereiro, as vendas do comércio brasileiro tiveram retração de 1,6% em março, de acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS). Já na relação com o mesmo período de 2024, a queda foi de 1,8%.

O endividamento das famílias aliado à alta da inflação "tem pesado no consumo e ajuda a explicar a desaceleração do

varejo nos últimos quatro meses", disse o pesquisador econômico e cientista de dados da Stone, Matheus Calvelli, em comunicado da companhia à imprensa.

Os dados foram divulgados depois que a rival Getnet divulgou na semana passada que as vendas no varejo ampliado avançaram 1,2% em março ante fevereiro, no segundo mês seguido de crescimento na comparação mensal, com destaques positivos para categorias que incluem móveis e eletrodomésticos, veículos e materiais de construção.

No levantamento da Stone, o comércio digital teve queda mensal de 12,9% e o físico apresentou baixa de 0,1%. No comparativo anual, o varejo online recuou 13,1% e o físico teve retração de 2,8% nas vendas.

Segundo a Stone, sete dos oito segmentos analisados tiveram queda de vendas em março: Material de Construção (5,5%), Tecidos, Vestuário e Calçados (3,4%), Móveis e Eletrodomésticos (2,7%), Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (2%), Artigos Farmacêuticos (1,9%), Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (0,3%) e Combustíveis e Lubrificantes (0,1%). A única alta foi do setor de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (2,2%).

Na relação anual, Material de Construção teve o melhor desempenho, com alta de 3,2% nas vendas em março, seguido por Combustíveis e Lubrificantes, que cresceu 2,3%. Os demais setores caíram: Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (13,6%), Móveis e Eletrodomésticos (8,8%), Tecidos, Vestuário e Calçados (3,9%), Artigos Farmacêuticos (3,5%), Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (3,2%) e Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (1,3%).

Somente supermercados tiveram alta de vendas, diz Stone

Link	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2025/04/somente-supermercados-tiveram-alta-de-vendas-diz-stone.shtml
Data da publicação	14/04/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Somente supermercados tiveram alta de vendas, diz Stone

Levantamento mostra queda no varejo em março com desempenho puxado pelo ecommerce; no ano, retração foi de 1,8%

- dê um conteúdo
- Salvar para ler depois
  SALVAR ARTIGOS

As vendas do varejo caíram 1,6% em março e, no digital, a queda foi ainda mais forte (12,8%). É o que um levantamento feito pela Stone, uma das principais plataformas de pagamento do país.

O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do comércio físico e na internet, mostra uma tendência de queda que se acentua desde o fim do ano passado. No acumulado em 12 meses até março, a queda foi de 1,8%.

No mês passado, somente o setor supermercadista apresentou bom desempenho (alta de 2,2%). Os sete demais setores pesquisados viram retração nas vendas. Foram eles: materiais de construção (5,5%); tecidos, vestuário e calçados (3,4%); móveis e eletrodomésticos (2,7%); artigos de uso pessoal e

doméstico (2%); artigos Farmacêuticos (1,9%); livros, jornais, revistas e papelaria (0,3%); combustíveis e lubrificantes (0,1%).

Sete estados cresceram em vendas —Acre (2,1%), Pará (1,7%), Goiás (1%), Roraima (0,8%), Piauí (0,6%), Sergipe (0,5%) e Amazonas (0,3%)— e 17 tiveram queda –Rio Grande do Sul (8,2%), seguido por Rondônia (5,5%), Rio Grande do Norte (5,2%), Mato Grosso do Sul (4,8%), Pernambuco (3,7%), Santa Catarina (3,4%), Distrito Federal e Paraná (2,9%), Bahia (2,7%), Ceará (2,4%), Minas Gerais (2,2%), Tocantins (2%), Espírito Santo e Alagoas (1,7%), Mato Grosso e São Paulo (1,4%), Paraíba (0,5%) e Amapá (0,4%).

Maranhão foi o único que reportou estabilidade.

PRESSÃO INFLACIONÁRIA

"O mercado de trabalho continua mostrando força, mas já dá sinais de desaceleração, principalmente no setor informal", disse Matheus Calvelli, pesquisador econômico e cientista de dados da Stone.

Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/semana-santa-comerciantes-esperam-alta-de-ate-20-na-venda-de-peixes/
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

O comerciante Marcos Antônio espera uma semana inteira de grande movimento no mercado | Foto: Magnus Nascimento

A poucos dias da Sexta-feira Santa, a movimentação no Mercado do Peixe, nas Rocas, já é intensa. Principal ponto de venda de pescado da capital potiguar, o espaço vem recebendo fluxo crescente de consumidores desde o último domingo (7) e a expectativa entre os comerciantes é de que as vendas aumentem entre 15% e 20% em relação à Semana Santa do ano passado. A projeção tem como base o volume de clientes e a tradição religiosa que mantém forte a procura por peixe nessa época do ano. No período, o Mercado vai funcionar em horário estendido, das 8h até às 18h.

No local, são 24 boxes de venda, segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Além da estrutura de comercialização, a praça de alimentação também está operando normalmente. “A prefeitura, com a Semsur, tem se preparado e, em conversa com os permissionários, nós pontuamos o atendimento de qualidade e o preço. Conseguimos manter o preço do ano passado em alguns produtos, então o povo natalense não vai ter susto algum”, afirma José Roberto da Silva, chefe do setor de mercados da Semsur.

Entre os comerciantes, o clima é de otimismo. “A gente está com uma expectativa boa, inclusive não sabemos se vai ter peixe suficiente para todo mundo. Muita gente procurando, o movimento está muito bom”, disse Lavoisier Rodrigues, vendedor há 10 anos no local. Ele explica que a cioba é o peixe mais procurado, mas também há muita saída de cavala, arabaiana e camarão. “É nessa época que a gente aproveita para vender o estoque todo. Acho que a gente pode projetar um aumento de 10, 15, 20% em relação ao ano passado”, diz.

Com 40 anos de experiência vendendo peixe, Marcos Antônio também comemora o ritmo das vendas. “Está bom o movimento. Passei nas feiras também, porque eu sou vendedor, mas também sou cliente, e está bom o movimento. Começou no domingo, hoje [segunda-feira] e vai essa semana toda. É o melhor período do ano que a gente tem para vender e a gente tem que manter a esperança, o otimismo para uma boa Semana Santa”, destaca.

A cioba se destaca como a preferência entre os consumidores. “É um peixe que é ideal para todos os preparos, tanto para comer frito quanto para fazer um caldo, com temperos. É uma carne nutritiva, branca, saudável, com pouca espinha, então o pessoal busca bastante”, detalhou Marcos. Os preços variam conforme a espécie e o peso do pescado, mas os consumidores relatam que, apesar de não ser barato, os valores estão compatíveis com o esperado para o período.

O aposentado Francisco da Silva, de 81 anos, é um dos clientes fiéis da Semana Santa. “Vim comprar meca, é um peixe que eu já gosto, tenho o costume de comer, é melhor de fazer. O preço está bom, porque eu não tenho condições de ir lá no meio do mar para pegar o peixe para comer”, conta. Francisco pagou R$ 38 no quilo e considera justo. “É importante a gente valorizar também, porque o pescador tem o trabalho dele, o vendedor do mercado também, tem o gasto com os funcionários, com o combustível do barco para ir pescar”, completa.

Moradora do bairro de Lagoa Nova, a aposentada Josirene Alexandre, de 67 anos, aproveitou a segunda-feira para se antecipar. “Já me adiantei, vim aqui na segunda-feira mesmo, porque mais para a frente vai ficar mais difícil. Mantenho a tradição todos os anos, faço frito e cozido também, é um momento para reunir a família. O preço está bem parecido com o do ano passado. Gosto da cioba e venho aqui porque não é todo canto que tem e aqui eu sempre encontro”, afirma.

A Semsur orienta que os consumidores procurem o Mercado do Peixe com antecedência para evitar filas e aproveitar melhor a estrutura. A expectativa da secretaria é de que todos os 24 boxes estejam abertos até a quinta-feira (28), véspera do feriado, para garantir variedade e atendimento ampliado. O movimento deve continuar intenso até a Sexta-feira Santa, tradicionalmente o dia de maior procura por peixe em todo o calendário religioso cristão.

Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/tomate-ovos-e-cafe-puxam-inflacao-de-marco-que-fecha-em-056/
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

Um dos vilões da alimentação no bolso do brasileiro foi o tomate, que subiu 22,55%, impacto de 0,05 ponto percentual (p.p.) | Foto: Magnus Nascimento

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC
MIXMIDIA

A inflação oficial do País avançou 0,56% em março, com destaque para a disparada nos preços do tomate (22,55%), ovos (13,13%) e café moído (8,14%), que juntos responderam por um quarto de toda a alta do mês. O índice representa uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), mas ainda assim é o maior Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para um mês de março desde 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 5,48%, acima dos 5,06% registrados no mês anterior. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O grupo Alimentação e bebidas avançou 1,17% em março, acelerando frente aos 0,70% de fevereiro. Só ele contribuiu com 0,25 ponto percentual do IPCA geral do mês. O café moído, isoladamente, acumula uma alta de 77,78% nos últimos 12 meses. O impacto, segundo o IBGE, é explicado por fatores sazonais e climáticos, como a antecipação de colheitas que reduziram a oferta de tomate e a quebra de safra do café em países como Vietnã e Brasil. Os ovos, por sua vez, sofreram elevação devido ao aumento do milho, base da ração de aves, e à maior procura no período da quaresma.

Segundo o economista Helder Cavalcanti Vieira, o impacto ocorre direto na mesa do consumidor. “Esses fatores repercutem no orçamento das famílias brasileiras de forma impactante e imediata. A inflação dos alimentos já vem sendo um fator negativo importante e persistente no controle da inflação, impactando consumidores, comerciantes e governo”, afirma.

Ele destaca que o aumento da procura internacional por produtos brasileiros, o encarecimento dos insumos agrícolas — principalmente combustíveis — e o cenário climático desfavorável têm intensificado a pressão sobre os preços.

O segundo maior impacto do IPCA de março veio do grupo Transportes, com variação de 0,46% e contribuição de 0,09

ponto percentual. A passagem aérea teve alta de 6,91%, após queda de mais de 20% no mês anterior. Já os combustíveis desaceleraram no período: gasolina (0,51%), diesel (0,33%) e etanol (0,16%) subiram menos do que em fevereiro. No grupo Despesas pessoais, o subitem cinema, teatro e concertos registrou aumento de 7,76%, com o fim das promoções da "semana do cinema".

Grupos como Habitação, Educação, Saúde e cuidados pessoais e Artigos de residência também registraram alta, mas em ritmo mais moderado. A energia elétrica, por exemplo, que havia subido 16,80% em fevereiro, variou apenas 0,12% em março. Já os chamados preços monitorados, que incluem itens como combustíveis e energia, desaceleraram de 3,16% para 0,18%.

Mesmo sem índice próprio do IPCA, o Rio Grande do Norte sente os reflexos da alta dos alimentos. "A inflação acima da meta do governo traz preocupação para os agentes econômicos, especialmente para o comércio e para o consumidor final", observa Helder Cavalcanti. O economista alerta ainda para o impacto sobre a população de baixa renda, mais vulnerável a oscilações nos itens essenciais. "A elevação do INPC é preocupante por reduzir o poder de compra de um segmento de consumidores que mais contribui para a circulação da moeda, geração de empregos e crescimento da economia", completa.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos, também subiu 0,51% em março. No acumulado do ano, a alta é de 2,00% e, em 12 meses, o índice atingiu 5,20%, reforçando os impactos sobre os consumidores mais sensíveis a variações nos alimentos.

Números

IPCA

- Variação em março: 0,56%
- Acumulado no ano: 2,04%
- Acumulado em 12 meses: 5,48%
- Inflação de março/24: 0,16%

Alimentos que mais subiram em março

- Tomate: +22,55%
- Ovo de galinha: +13,13%
- Café moído: +8,14%
- Cebola: +5,71%
- Banana-prata: +4,81%
- Açúcar cristal: +2,68%
- Leite longa vida: +2,59%
- Farinha de mandioca: +2,46%
- Frango em pedaços: +1,49%
- Pão francês: +1%
- Refeição fora de casa: +0,34%

Transportes

- Passagem aérea: +6,91%
- Gasolina: +0,51%
- Diesel: +0,33%
- Etanol: +0,16%

Fonte: IBGE

Este ano, volume de vendas da Páscoa deve atingir R$ 570 milhões no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Este ano, volume de vendas da Páscoa deve atingir R$ 570 milhões no RN

A estimativa do Instituto Fecomércio é de que a data tenha um crescimento de 15,2% ante 2024. Em Natal, volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%). « PÁGINA 6 »

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2025 deve injetar mais de R$ 570 mi no comércio do RN

PERSPECTIVA Em Natal, o volume de vendas deverá atingir R$ 158,1 mi, ou seja, um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano passado

ADRIANO ABREU

O chocolate é o presente preferido entre os entrevistados

Um levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN revela um cenário de crescimento expressivo na intenção de consumo dos potiguares durante a Páscoa de 2025. Em todo o estado, a estimativa é de que a data movimente R$ 573,4 milhões — crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%).

Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da intenção de compra e pela disposição de gastar mais, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para parte da população. Em Natal, a intenção de presentear chegou a 66,8%, o maior percentual da série histórica desde 2021. Em Mossoró, o índice também apresentou crescimento significativo: 58,3% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, superando os 51,9% registrados no ano anterior.

O principal motivo segue sendo o afeto pelas pessoas presenteadas, apontado por 63,4% dos natalenses e 67,5% dos mossoroenses. O chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades pesquisadas.

A pesquisa reforça o papel estratégico da data para o comércio, consolidando a Páscoa como um dos principais impulsionadores do setor neste primeiro semestre.

Ticket médio em alta

O ticket médio teve alta nas duas cidades. Em Natal, o valor médio dos presentes poderá alcançar R$ 116,48 — aumento de 11% em relação a 2024. Já em Mossoró, o valor poderá chegar a R$ 112,80, 3,8% acima do ano anterior. Os consumidores com maior renda e escolaridade são os que mais pretendem gastar, superando os R$ 140 em ambos os municípios. Chama atenção, em Natal, o crescimento da faixa de consumo acima de R$ 200, que atingiu quase 18% — o maior índice já registrado na série histórica. Já em Mossoró, a maioria dos consumidores (50,5%) planejou gastar entre R$ 51 e R$ 100.

O perfil dos consumidores também apresenta particularidades. Em Natal, predominam mulheres (67,3%) entre 25 e 34 anos (75,7%), enquanto em Mossoró a maioria é masculina (60,1%) e na mesma faixa etária (64,6%). Em ambas as cidades, o pagamento à vista, por Pix ou dinheiro, lidera como preferência — uma tendência que reflete o controle financeiro e a busca por evitar o endividamento.

"Os dados da nossa pesquisa confirmam uma recuperação importante do consumo durante a Páscoa no Rio Grande do Norte. O aumento no ticket médio, o crescimento no número de consumidores dispostos a presentear e a expansão da movimentação econômica refletem uma confiança maior por parte da população e a valorização das tradições desta data. Mesmo diante dos desafios do cenário macroeconômico, como a inflação e as limitações orçamentárias de muitas famílias, percebemos um ambiente de otimismo e novas oportunidades para o comércio potiguar", concluiu o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Potiguares devem gastar em média R$ 116 com presentes de Páscoa

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Agora-RN_ED-2.057-15-04-25.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

RAFA NEUDERMEYER / AGÊNCIA BRASIL

Potiguares devem gastar em média R$ 116 com presentes de Páscoa

Pesquisa aponta que data comemorativa deve movimentar R$ 573,4 milhões na economia do RN. Maioria vai comprar chocolate __PÁG. 11

Páscoa: 66% no RN devem comprar presentes, e gasto médio será R$ 116

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Agora-RN_ED-2.057-15-04-25.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Páscoa: 66% no RN devem comprar presentes, e gasto médio será R$ 116

Intenção de compra bate recorde em Natal, enquanto preços dos chocolates sobem acima da inflação

A Páscoa de 2025 deve movimentar R$ 573,4 milhões na economia do Rio Grande do Norte, um crescimento de 15,2% em relação ao ano passado. Em Natal, o volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%), e em Mossoró, R$ 61,8 milhões (+20,5%). Os dados estão em pesquisa divulgada nesta segunda-feira 14 pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio).

Em Natal, 66,8% dos entrevistados dizem que pretendem dar presente na Páscoa. É o maior percentual da série histórica, iniciada em 2021. Em Mossoró, o índice também apresentou crescimento significativo: 58,3% dos consumidores afirmaram que pretendem comprar presentes, superando os 51,9% registrados no ano anterior.

O chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra nas duas cidades pesquisadas.

Ticket médio em alta

O ticket médio teve alta nas duas cidades. Em Natal, o valor médio dos presentes poderá alcançar R$ 116,48 — aumento de 11% em relação a 2024. Já em Mossoró, o valor poderá chegar a R$ 112,80, 3,8% acima do ano anterior.

Os consumidores com maior renda e escolaridade foram os que mais pretendem gastar, superando os R$ 140 em ambos os municípios. Chama atenção, em Natal, o crescimento da faixa de consumo acima de R$ 200, que atingiu quase 18% — o maior índice já registrado na série histórica. Já em Mossoró, a maioria dos consumidores (50,5%) planejou gastar entre R$ 51 e R$ 100.

"Os dados da nossa pesquisa confirmam uma recuperação importante do consumo durante a Páscoa no Rio Grande do Norte. O aumento no ticket médio, o crescimento no número de consumidores dispostos a presentear e a expansão da movimentação econômica refletem uma confiança maior por parte da população e a valorização das tradições desta data", afirma o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Ele enfatiza que o otimismo do consumidor ocorre "mesmo diante dos desafios do cenário macroeconômico, como a inflação e as limitações orçamentárias de muitas famílias".

ALESSANDRO MARQUES | PROCON NATAL

Chocolate continua sendo o presente preferido, com mais de 97% das intenções de compra

Ovo de Páscoa está mais caro

Pesquisa do Procon Natal revelou aumento médio de 12,91% nos preços de ovos de chocolate para a Páscoa em 2025, valor quase três vezes superior ao IPCA acumulado de 4,83%. O levantamento, feito entre 1º e 11 de abril em 24 estabelecimentos, analisou 40 produtos das marcas Garoto, Lacta, Nestlé e Arcor, com variações de peso entre 45g e 560g. As caixas de bombons apresentaram alta ainda maior (14,25%) na comparação anual.

A diretora-geral do Procon Natal, Dina Perez, orientou que é fundamental pesquisar preço e qualidade. "O consumidor deve estar atento ao prazo de validade, composição e peso líquido do produto", disse. Ela ainda chamou a atenção para a oferta de ovos de Páscoa caseiros que podem ser uma alternativa mais econômica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENTE LAURENTINO CRUZ/RN

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025 SRP

A Prefeitura Municipal de Tenente Laurentino Cruz/RN, torna público a realização de licitação, **PREGÃO ELETRÔNICO - SRP**, tipo **MENOR PREÇO POR AGRUPAMENTO DE ITENS "LOTE"**, objetivando o **registro de preços para futura e eventual aquisição de mobiliário escolar, para atender as necessidades das escolas pertencentes ao município de Tenente Laurentino Cruz/RN.** O edital encontra à disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br, https://tenentelaurentinocruz.rn.gov.br/, e-mail: licitacao@tenentelaurentinocruz.rn.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal, no horário das 08h:00 às 12h:00 de segunda a sexta feira. A sessão eletrônica será aberta **às 09h:00m** (horário de Brasília) do **dia 29/04/2025**, no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Tenente Laurentino Cruz/RN, 14 de abril de 2025.
THOMAZ GUSTAVO CORTEZ DA SILVA
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENTE LAURENTINO CRUZ/RN

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025 SRP

A Prefeitura Municipal de Tenente Laurentino Cruz/RN, torna público a realização de licitação, **PREGÃO ELETRÔNICO - SRP**, tipo **MENOR PREÇO POR ITENS**, objetivando o **registro de preços para futura e eventual aquisição de pneus novos, não recondicionados, câmaras de ar, protetor, devendo possuir selo de aprovação do INMETRO.** O objetivo é atender às demandas das diversas secretarias e órgãos municipais Prefeitura Municipal de Tenente Laurentino Cruz/RN. O edital encontra à disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br, https://tenentelaurentinocruz.rn.gov.br/, e-mail: licitacao@tenentelaurentinocruz.rn.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal, no horário das 08h:00 às 12h:00 de segunda a sexta feira. A sessão eletrônica será aberta **às 09h:00m** (horário de Brasília) do **dia 30/04/2025**, no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Tenente Laurentino Cruz/RN, 14 de abril de 2025.
THOMAZ GUSTAVO CORTEZ DA SILVA
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Autônomos de Transporte Especial Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte - SINTRATEP RN convoca os associados para uma assembleia geral extraordinária marcada para o dia 30.04.2025, com primeira chamada às 9:00 e segunda chamada às 9:30, na sede do Sindicato, situada à Rua São João, n 1229, Lagoa Seca, Natal/RN, para ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO SINDICATO.

Natal/RN, 14 de abril de 2025.

Paulo Emídio Cabral - Maninho
Presidente

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

AVISO DE PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA DA FORMA ABERTA DE Nº 013/2025

Dudu Nobre

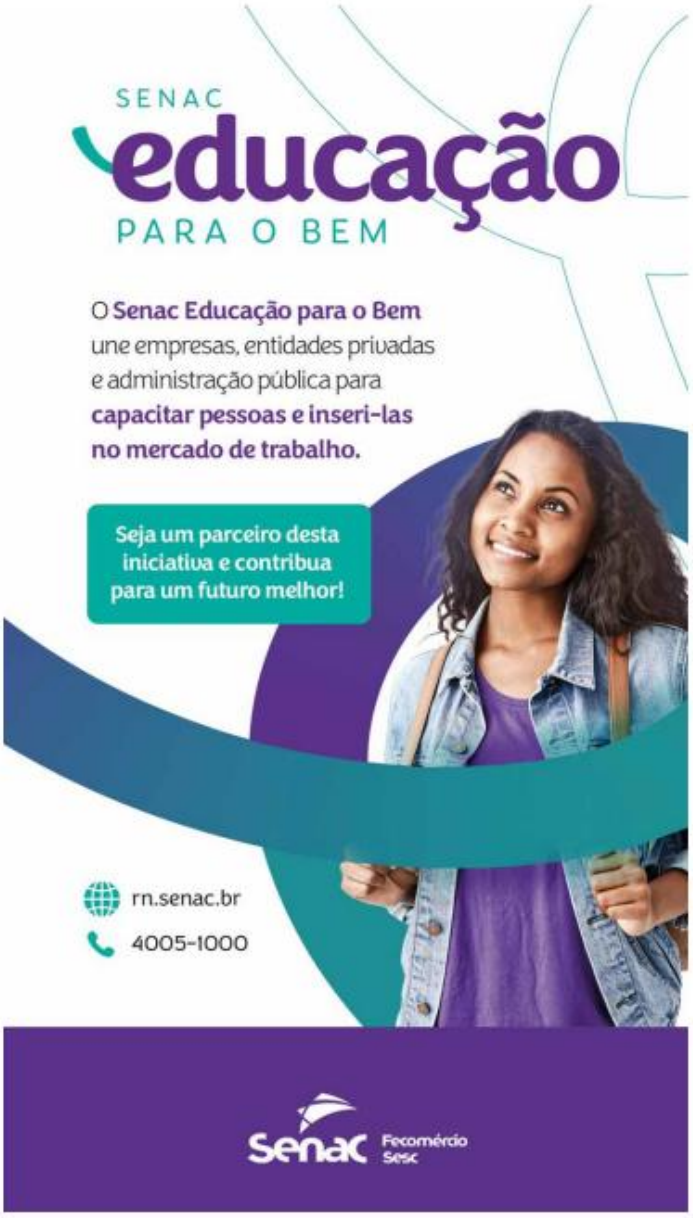
Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Dudu Nobre

Dudu Nobre foi anunciado como uma das atrações musicais da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, ao lado de Circuito Musical e Mundo Bita, dia 17/5.

SENAC EDUCAÇÃO PARA O BEM

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Paulinho Freire avalia 100 dias de gestão: “Muito trabalho e resultados concretos para Natal”

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Agora-RN_ED-2.057-15-04-25.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Gestão Paulinho Freire em ação: primeiros 100 dias marcam avanços em iluminação pública, educação, drenagem urbana e eventos culturais, com foco em resultados para a população natalense

Paulinho Freire avalia 100 dias de gestão: “Muito trabalho e resultados concretos para Natal”

Prefeito cita vagas de creches, instalação de LED, limpeza de drenagem e Carnaval como destaques iniciais

Em 100 dias à frente da Prefeitura do Natal, o prefeito Paulinho Freire considera o início de gestão positivo. O período, embora curto, é marcado por entregas concretas em todas as áreas. “Desde o início tenho dito que preferiria não fazer um balanço de 100 dias, mas de 120. E, ao avaliar o que fizemos, acredito que temos excelentes resultados, fruto de muito trabalho de toda a nossa equipe”, afirmou Paulinho Freire.

Paulinho detalha que o objetivo é fazer uma gestão eficiente, moderna e voltada para as pessoas. “Poder iniciar o ano letivo zerando a fila das creches e várias outras ações na educação, o reajuste salarial para os professores e servidores, mutirões na saúde e do Cadastro Único e ampliação do Banco de Alimentos mostram que estamos no caminho certo”, comentou.

O prefeito também destacou a instalação de mais de 25 mil luminárias de LED, o videomonitoramento robotizado e as ações preventivas de limpeza de lagoas e galerias para reduzir impactos no período chuvoso. “Ainda temos muito o que dar continuidade, mas vamos seguir para resultados ainda melhores”, disse.

Outro ponto positivo destacado foi a edição 2025 do Carnaval de Natal. Com polos descentralizados como a Avenida da Alegria e o Nélio Dias, o evento gerou retorno de R$ 196 milhões para a economia local, segundo dados da Fecomércio. “Os artistas locais já começaram a receber seus pagamentos. Vamos melhorar a vida dos natalenses através de soluções criativas, ágeis e eficazes”, concluiu Paulinho Freire.

Ação retira mais de 6 mil toneladas de resíduos da rede de drenagem

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), retirou mais de 6 mil toneladas de resíduos da rede de drenagem de Natal nos primeiros três meses do ano. O serviço de limpeza foi executado em mais de 40 km de extensão, por todas as regiões da cidade.

O prefeito de Natal, Paulinho Freire, destaca a importância do serviço preventivo de limpeza do sistema de drenagem de Natal. “Nosso objetivo é minimizar os efeitos das chuvas ao longo do ano. O resultado da força-tarefa criada pela Prefeitura já foi sentido nas últimas chuvas. Das 82 lagoas de captação da cidade, somente cinco chegaram ao nível de extravasamento. Estamos trabalhando para que, em breve, nenhuma lagoa sofra com transbordamentos”, diz Paulinho.

A secretária municipal de Infraestrutura, Shirley Cavalcanti, também aponta que a população tem notado os efeitos dos serviços de prevenção realizados pela Prefeitura. “Os caminhões de sucção e drenagem que acionamos realizaram recentemente a limpeza da rede de águas pluviais na rua Tenente Souza, no Pajuçara, onde moradores sofrem historicamente com alagamentos. As galerias ficaram livres para a passagem contínua de água proveniente das chuvas”, relata ela. ●

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Agora-RN_ED-2.057-15-04-25.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Fetronor destaca avanço da tarifa zero e defende transporte público como política essencial do Estado

Em seminário dos 50 anos, entidade defende subsídio como direito social e aponta que 145 cidades já adotam tarifa zero no país

Presidente da Fetronor, Eudo Laranjeiras, discursa durante evento que celebrou 50 anos de existência da entidade

Durante o seminário que celebrou seus 50 anos de história, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor) reforçou que o transporte público deve ser tratado como um serviço essencial garantido pelo poder público — e que a expansão da tarifa zero é um avanço social que precisa ser ampliado.

O evento "Caminhos do Futuro: Desafios e Oportunidades no Transporte de Passageiros", que aconteceu na sexta-feira 11, reuniu empresários, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil, com foco no Sistema de Transporte como instrumento de justiça social. Entre os presentes, estavam o ex-senador José Agripino Maia; o presidente da Fiern, Roberto Serquiz; o presidente da CNT, Vander Costa; Edmund Carvalho, presidente da NTU; o diretor da Fecomércio-RN Laumir Barreto; o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, e a vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires.

O presidente da Fetronor e vice-presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Eudo Laranjeiras, destacou que o transporte de passageiros, assim como saúde e educação, é essencial e deve ser acessível a todos. Eudo defendeu que o setor deve ter a garantia de políticas públicas para atender à população como ela merece. "Subsídio não é benefício para empresas, é um direito do cidadão. É por meio dele que se garante o acesso ao transporte de qualidade, promovendo inclusão, mobilidade e desenvolvimento", afirmou.

> "Subsídio não é benefício para empresas, é um direito do cidadão. É por meio dele que se garante o acesso ao transporte de qualidade, promovendo inclusão, mobilidade e desenvolvimento"
>
> **Eudo Laranjeiras**
> Presidente da FETRONOR

Políticos e especialistas marcaram presença no evento, realizado na sexta 11

Temática do transporte público e seu financiamento foi debatida no evento

Subsídio

Dados apresentados durante o seminário mostram que 387 cidades brasileiras já oferecem algum tipo de subsídio ao transporte por ônibus. Segundo Francisco Christovam, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), especialista em mobilidade, destas cidades, 145 utilizam esse apoio para garantir tarifa zero à população — beneficiando principalmente cidades de pequeno e médio porte.

"Em 61% dos casos, a tarifa zero está presente em municípios com até 50 mil habitantes. Além disso, 251 cidades possuem iniciativas de subsídio em andamento para ampliar o acesso ao transporte coletivo", disse Christovam. No Brasil, 47% da população vive em cidades com algum tipo de apoio, que cobre em média 32% do custo do sistema.

O cenário do setor também revela que 2.867 municípios contam com atendimento de transporte público por ônibus, com uma frota nacional de 107 mil veículos e idade média de 6 anos e 5 meses. No entanto, 48,5% desses municípios operam em condições precárias, sem contratos formalizados ou com contratos vencidos.

Ainda segundo dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), 85,7% das viagens em transporte coletivo são realizadas por ônibus. Em 2023, foram registradas 33,4 milhões de viagens diárias no país — número que deve crescer para 35,9 milhões em 2025. O setor movimenta, anualmente, cerca de R$ 63,6 bilhões.

Desafios

A recuperação da demanda foi outro tema abordado, com base em pesquisa da CNT/NTU. Entre os entrevistados que deixaram de usar ônibus como principal meio de transporte, 63,5% afirmaram que voltariam a utilizá-lo caso os problemas fossem resolvidos, mesmo pagando tarifas. Redução do valor da passagem, maior conforto e menor tempo de viagem são os principais fatores apontados como decisivos para esse retorno.

Já o consultor técnico da Confederação Nacional do Transporte (CNT) Bruno Batista destacou no seminário caminhos para a transição energética e descarbonização do transporte público.

Economia

O ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, encerrou a programação com uma análise econômica sobre o cenário atual do Brasil, os impactos internacionais e o papel do Banco Central na manutenção da estabilidade. Ele elogiou o perfil técnico do presidente do banco, Gabriel Galípolo, e afirmou que o combate à inflação, sobretudo a dos alimentos, é central para a confiança da população.

Homenagem

A vice-prefeita de Parnamirim, Kátia Pires, entregou à Fetronor o Certificado Jubileu de Ouro, reconhecendo a contribuição da entidade para o fortalecimento do sistema de transporte público na Região Metropolitana de Natal. Ela elogiou o presidente Eudo Laranjeiras na condução da federação que atende o sistema de transporte de passageiros no Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O evento também marcou o lançamento do livro comemorativo "Fetronor 50 anos – A luta pelo transporte de passageiros de ontem, hoje e amanhã", que resgata a trajetória da federação e sua atuação em defesa de um transporte público acessível, moderno e socialmente justo.●

Ovos, tomate e café disparam e alimentos respondem por 45% da inflação de março

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ovos, tomate e café disparam e alimentos respondem por 45% da inflação de março

« ALTA » A inflação oficial do País avançou 0,56% em março, com destaque para a disparada nos preços do tomate (22,55%), ovos (13,13%) e café moído (8,14%), que juntos responderam por um quarto da alta do mês. O índice representa uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), mas ainda assim é o maior IPCA para um mês de março desde 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do mês anterior. Os dados são do IBGE. O grupo Alimentação e Bebidas avançou 1,17% em março e contribuiu com 0,25 p.p. do IPCA geral do mês. « PÁGINA 7 »

Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tomate, ovos e café puxam inflação de março, que fecha em 0,56%

ALIMENTAÇÃO Juntos, esses três itens responderam por um quarto de toda a alta do mês. Apesar de o índice representar uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), ainda assim é o maior IPCA para março desde 2023

A inflação oficial do País avançou 0,56% em março, com destaque para a disparada nos preços do tomate (22,55%), ovos (13,13%) e café moído (8,14%), que juntos responderam por um quarto de toda a alta do mês. O índice representa uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), mas ainda assim é o maior Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para um mês de março desde 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 5,48%, acima dos 5,06% registrados no mês anterior. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O grupo Alimentação e bebidas avançou 1,17% em março, acelerando frente aos 0,70% de fevereiro. Só ele contribuiu com 0,25 ponto percentual do IPCA geral do mês. O café moído, isoladamente, acumula uma alta de 77,78% nos últimos 12 meses. O impacto, segundo o IBGE, é explicado por fatores sazonais e climáticos, como a antecipação de colheitas que reduziram a oferta de tomate e a quebra de safra do café em países como Vietnã e Brasil. Os ovos, por sua vez, sofreram elevação devido ao aumento do milho, base da ração de aves, e à maior procura no período da quaresma.

Segundo o economista Helder Cavalcanti Vieira, o impacto ocorre direto na mesa do consumidor. "Esses fatores repercutem no orçamento das famílias brasileiras de forma impactante e imediata. A inflação dos alimentos já vem sendo um fator negativo importante e persistente no controle da inflação, impactando consumidores, comerciantes e governo", afirma.

Ele destaca que o aumento da procura internacional por produtos brasileiros, o encarecimento dos insumos agrícolas — principalmente combustíveis — e o cenário climático desfavorável têm intensificado a pressão sobre os preços.

O segundo maior impacto do IPCA de março veio do grupo Transportes, com variação de 0,46% e contribuição de 0,09 ponto percentual. A passagem aérea teve alta de 6,91%, após queda de mais de 20% no mês anterior. Já os combustíveis desaceleraram no período: gasolina (0,51%), diesel (0,33%) e etanol (0,16%) subiram menos do que em fevereiro. No grupo Despesas pessoais, o subitem cinema, teatro e concertos registrou aumento de 7,76%, com o fim das promoções da "semana do cinema".

Grupos como Habitação, Educação, Saúde e cuidados pessoais e Artigos de residência também registraram alta, mas em ritmo mais moderado. A energia elétrica, por exemplo, que havia subido 16,80% em fevereiro, variou apenas 0,12% em março. Já os chamados preços monitorados, que incluem itens como combustíveis e energia, desaceleraram de 3,16% para 0,18%.

Mesmo sem índice próprio do IPCA, o Rio Grande do Norte sente os reflexos da alta dos alimentos. "A inflação acima da meta do governo traz preocupação para os agentes econômicos, especialmente para o comércio e para o consumidor final", observa Helder Cavalcanti. O economista alerta ainda para o impacto sobre a população de baixa renda, mais vulnerável a oscilações nos itens essenciais. "A elevação do INPC é preocupante por reduzir o poder de compra de um segmento de consumidores que mais contribui para a circulação da moeda, geração de empregos e crescimento da economia", completa.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos, também subiu 0,51% em março. No acumulado do ano, a alta é de 2,00% e, em 12 meses, o índice atingiu 5,20%, reforçando os impactos sobre os consumidores mais sensíveis a variações nos alimentos.

NÚMEROS

IPCA
- **Variação em março: 0,56%**
- **Acumulado no ano: 2,04%**
- **Acumulado em 12 meses: 5,48%**
- **Inflação de março/24: 0,16%**

Alimentos que mais subiram em março
- **Tomate: +22,55%**
- **Ovo de galinha: +13,13%**
- **Café moído: +8,14%**
- **Cebola: +5,71%**
- **Banana-prata: +4,81%**
- **Açúcar cristal: +2,68%**
- **Leite longa vida: +2,59%**
- **Farinha de mandioca: +2,46%**
- **Frango em pedaços: +1,49%**
- **Pão francês: +1%**
- **Refeição fora de casa: +0,34%**

Transportes
- **Passagem aérea: +6,91%**
- **Gasolina: +0,51%**
- **Diesel: +0,33%**
- **Etanol: +0,16%**

Fonte: IBGE

MAGNUS NASCIMENTO

Um dos vilões da alimentação no bolso do brasileiro foi o tomate, que subiu 22,55%, impacto de 0,05 ponto percentual

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Tradição religiosa

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tradição religiosa

MAGNUS NASCIMENTO

« SEMANA SANTA » A poucos dias da Sexta-feira Santa, a movimentação no Mercado do Peixe, nas Rocas, já é intensa. Os comerciantes esperam que as vendas cresçam entre 15% e 20% em relação a 2024. « PÁGINA 6 »

Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250415.pdf
Data da publicação	15/04/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Semana Santa: comerciantes esperam alta de até 20% na venda de peixes

TRADIÇÃO No Mercado do Peixe, um dos locais mais procurados para compra do pescado em Natal, o funcionamento será estendido, com horário de abertura das 8h às 18h. O local conta com 24 boxes em atividade, segundo a Semsur

A poucos dias da Sexta-feira Santa, a movimentação no Mercado do Peixe, nas Rocas, já é intensa. Principal ponto de venda de pescado da capital potiguar, o espaço vem recebendo fluxo crescente de consumidores desde o último domingo (7) e a expectativa entre os comerciantes é de que as vendas aumentem entre 15% e 20% em relação à Semana Santa do ano passado. A projeção tem como base o volume de clientes e a tradição religiosa que mantém forte a procura por peixe nessa época do ano. No período, o Mercado vai funcionar em horário estendido, das 8h até às 18h.

No local, são 24 boxes de venda, segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Além da estrutura de comercialização, a praça de alimentação também está operando normalmente. "A prefeitura, com a Semsur, tem se preparado e, em conversa com os permissionários, nós pontuamos o atendimento de qualidade e o preço. Conseguimos manter o preço do ano passado em alguns produtos, então o povo natalense não vai ter susto algum", afirma José Roberto da Silva, chefe do setor de mercados da Semsur.

Entre os comerciantes, o clima é de otimismo. "A gente está com uma expectativa boa, inclusive não sabemos se vai ter peixe suficiente para todo mundo. Muita gente procurando, o movimento está muito bom", disse Lavoisier Rodrigues, vendedor há 10 anos no local. Ele explica que a cioba é o peixe mais procurado, mas também há muita saída de cavala, arabaiana e camarão. "É nessa época que a gente aproveita para vender o estoque todo. Acho que a gente pode projetar um aumento de 10, 15, 20% em relação ao ano passado", diz.

Com 40 anos de experiência vendendo peixe, Marcos Antônio também comemora o ritmo das vendas. "Está bom o movimento. Passei nas feiras também, porque eu sou vendedor, mas também sou cliente, e está bom o movimento. Começou no domingo, hoje [segunda-feira] e vai essa semana toda. É o melhor período do ano que a gente tem para vender e a gente tem que manter a esperança, o otimismo para uma boa Semana Santa", destaca.

A cioba se destaca como a preferência entre os consumidores. "É um peixe que é ideal para todos os preparos, tanto para comer frito quanto para fazer um caldo, com temperos. É uma carne nutritiva, branca, saudável, com pouca espinha, então o pessoal busca bastante", detalhou Marcos. Os preços variam conforme a espécie e o peso do pescado, mas os consumidores relatam que, apesar de não ser barato, os valores estão compatíveis com o esperado para o período.

O aposentado Francisco da Silva, de 81 anos, é um dos clientes fiéis da Semana Santa. "Vim comprar meca, é um peixe que eu já gosto, tenho o costume de comer, é melhor de fazer. O preço está bom, porque eu não tenho condições de ir lá no meio do mar para pegar o peixe para comer", conta. Francisco pagou R$ 38 no quilo e considera justo. "É importante a gente valorizar também, porque o pescador tem o trabalho dele, o vendedor do mercado também, tem o gasto com os funcionários, com o combustível do barco para ir pescar", completa.

MAGNUS NASCIMENTO

O comerciante Marcos Antônio espera uma semana inteira de grande movimento no mercado

Moradora do bairro de Lagoa Nova, a aposentada Josirene Alexandre, de 67 anos, aproveitou a segunda-feira para se antecipar. "Já me adiantei, vim aqui na segunda-feira mesmo, porque mais para a frente vai ficar mais difícil. Mantenho a tradição todos os anos, faço frito e cozido também, é um momento para reunir a família. O preço está bem parecido com o do ano passado. Gosto da cioba e venho aqui porque não é todo canto que tem e aqui eu sempre encontro", afirma.

A Semsur orienta que os consumidores procurem o Mercado do Peixe com antecedência para evitar filas e aproveitar melhor a estrutura. A expectativa da secretaria é de que todos os 24 boxes estejam abertos até a quinta-feira (28), véspera do feriado, para garantir variedade e atendimento ampliado. O movimento deve continuar intenso até a Sexta-feira Santa, tradicionalmente o dia de maior procura por peixe em todo o calendário religioso cristão.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

CAPAS DOS JORNAIS

TÉCNICO DO BARCELONA NÃO VÊ CHANCES PARA O BORUSSIA HOJE • PÁGINA 11

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUREO AVES - 1921 - 2006 | 75 ANOS | Ano 75 - Número 016 - Terça-feira, 15 de abril de 2025

« VIVER » O Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, recebe a etapa final do Concurso de Música de Natal. A entrada é gratuita mediante a doação de alimentos. » PÁGINA 10 »

« SÉRIE C » Punido pelo STJD, ABC poderá receber, no estádio Frasqueirão, apenas mulheres, crianças e PCDs, para o jogo contra o CSA no próximo domingo (20). » PÁGINA 12 »

Ovos, tomate e café disparam e alimentos respondem por 45% da inflação de março

« ALTA » A inflação oficial do País avançou 0,56% em março, com destaque para a disparada nos preços do tomate (22,55%), ovos (13,13%) e café moído (8,14%), que juntos responderam por um quarto da alta do mês. O índice representa uma desaceleração em relação a fevereiro (1,31%), mas ainda assim é o maior IPCA para um mês de março desde 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do mês anterior. Os dados são do IBGE. O grupo Alimentação e Bebidas avançou 1,17% em março e contribuiu com 0,25 p.p. do IPCA geral do mês. » PÁGINA 3 »

Conexão ODS debate caminhos para um futuro sustentável

Com foco em sustentabilidade e negócios de impacto, o Sebrae-RN lançou a 2ª edição do Conexão ODS, dedicado ao debate sobre os ODS da Agenda 2030 da ONU. Evento será de 7 a 9 de agosto. » PÁGINA 5 »

RN terá usina piloto para estudos sobre eventos extremos em energia solar

A usina fotovoltaica piloto, inaugurada nesta segunda (14) começará a operar o segundo semestre deste ano. O investimento foi de R$ 5,4 milhões para pesquisas com 380 módulos solares. » PÁGINA 7 »

Este ano, volume de vendas da Páscoa deve atingir R$ 570 milhões no RN

A estimativa do Instituto Fecomércio é de que a data tenha um crescimento de 15,2% ante 2024. Em Natal, volume deverá atingir R$ 158,1 milhões (+10,6%). » PÁGINA 6 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
A estreia do ABC na Série C foi surpreendente e gerou esperanças. » PÁGINA 11 »

NEY LOPES
Literatura universal perde o escritor Mario Vargas Llosa. » PÁGINA 2 »

Homenagem no Passo

« ATO » Parentes, amigos e vizinhos de Kirbens Rolly, morto no sábado (12), fizeram na noite desta segunda (14) uma manifestação pacífica para homenageá-lo. Investigações devem ser concluídas em menos de 30 dias. » PÁGINA 3 »

Tradição religiosa

« SEMANA SANTA » A poucos dias da Sexta-feira Santa, a movimentação no Mercado do Peixe, nas Rocas, já é intensa. Os comerciantes esperam que as vendas cresçam entre 15% e 20% em relação a 2024. » PÁGINA 6 »

PL da Anistia tem apoio de quatro deputados da bancada potiguar

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, protocolou o requerimento de urgência para levar ao plenário o projeto da anistia aos envolvidos nos ataques de 8/1/23. Partido reunia 264 assinaturas. » PÁGINA 2 »

Precatórios superam R$ 115 bilhões e colocam arcabouço em risco

O pagamento das dívidas judiciais da União, os chamados precatórios, devem somar R$ 115,7 bilhões em 2026 e desafiam o governo Lula a propor uma solução para a farsa. » PÁGINA 5 »

Nova campanha quer vacinar 200 mil estudantes de até 15 anos no RN

A campanha foi oficialmente lançada nesta segunda (14), no IERN. A iniciativa busca ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes em idade escolar. » PÁGINA 9 »

CENA URBANA
Arcebispo Dom João Santos Cardoso inova na Procissão do Encontro. » PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Os Phonosapiens por Alex Galeno, professor da UFRN. » PÁGINA 5 »

ACESSE: www.tribunadonorte.com.br | NO YOUTUBE | NO INSTAGRAM | NO X | R$ 3,00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

GESTÃO. Prefeita de Parnamirim, Nilda equilibra contas e amplia serviços em 100 dias de gestão mesmo com dívidas herdadas __PÁG. 5

www.agoram.com.br

AGORA RN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.057 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Potiguares devem gastar em média R$ 116 com presentes de Páscoa

Pesquisa aponta que data comemorativa deve movimentar R$ 573,4 milhões na economia do RN. Maioria vai comprar chocolate __PÁG. 11

Política __PÁG. 7

Zenaide diz que atritos com PT foram pontuais e não descarta repetir aliança

Senadora e pré-candidata à reeleição diz que é possível dobradinha com Fátima Bezerra em 2026

A senadora Zenaide Maia (PSD) admitiu a possibilidade de uma nova aliança com a governadora Fátima Bezerra (PT) nas eleições de 2026, apesar de divergências recentes entre os partidos.

Ela minimizou os desentendimentos recentes, como na disputa em São Gonçalo do Amarante, classificando-os como episódios isolados, e reforçou o respeito e a parceria institucional com a petista. "Fátima tem uma dedicação ao RN. Aquilo foi uma coisa pontual. Nós não nos afastamos", disse a senadora, em entrevista à rádio Mix nesta segunda-feira 14.

Pré-candidata à reeleição ao Senado, Zenaide disse que está ouvindo lideranças de todos os partidos antes de definir alianças e reiterou que não é filiada ao PT, embora reconheça a afinidade com pautas progressistas. "Nunca fui do PT, mas, se defender saúde pública de qualidade, educação para o povo e segurança pública é ser de esquerda, então eu sou esquerda", afirmou.

Apesar de ter convidado o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União), para ingressar no PSD, ela afirmou que respeitou sua decisão de permanecer no partido e segue aliada.

Gestão __PÁG. 10

Prefeitura do Natal autoriza que servidores usem transporte por app

Objetivo é reduzir despesa com frota própria ou alugada. Serviço será credenciado e regulamentado pela Semad.

Posicionamento __PÁG. 10

Ex-diretor da Emater nega assédio moral contra servidores

Agrônomo foi demitido do cargo na semana passada em meio à pressão de servidores.

Economia __PÁG. 9

Com reforma, Porto de Natal pode gerar R$ 1 bilhão em 1 ano, afirma Fiern

Presidente Roberto Senquiz defende modernização portuária e expansão industrial no RN.

Política __PÁG. 2

Lançado por Styvenson, Babá articula candidatura a senador em 2026

Presidente da Femurn e ex-prefeito de São Tomé tem aval do senador Rogério Marinho para projeto, informa Coluna Opinião.

Opinião __PÁG. 2

PL traça plano para eleger 30 senadores de direita em 2026

Vagner Araujo __PÁG. 2

A nova lei de licitações e o bom senso na administração pública

Pedro Neto __PÁG. 15

O bom início do ABC na Série C ao empatar com São Bernardo em SP

Planejamento __PÁG. 8

Saúde de Natal vai fazer contratações emergenciais para abrir novo hospital

Secretário Geraldo Pinho afirma também que rede deverá ser redefinida para reunir serviços na nova unidade, em Cidade Satélite.

Economia __PÁG. 8

Justiça derruba aumento da Taxa de Vigilância Sanitária autorizado por Álvaro

Antes do aumento, taxa variava de R$ 100 a R$ 920. Com a nova lei, os valores passaram a variar de R$ 60 até R$ 12 mil.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 15 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48027 II estadao.com.br

BLUE ORIGIN VIA X

O primeiro voo 100% feminino no turismo espacial

O 11º voo tripulado da Blue Origin, empresa de Jeff Bezos, teve só mulheres, entre elas a cantora Katy Perry (*3ª da esq. para a dir.*) e a noiva do dono da Amazon. __ A20

E&N Relações trabalhistas __ B1 e B2

Gilmar Mendes suspende todos os processos sobre pejotização

Decisão vai vigorar até análise definitiva do tema pelo plenário do STF

O ministro Gilmar Mendes, decano do STF, decidiu suspender a tramitação de todos os processos que discutem a legalidade da pejotização – contratação de trabalhador autônomo ou registrado como pessoa jurídica (PJ) para prestação de serviços. A suspensão vai vigorar até o julgamento definitivo do tema, que será analisado pelo plenário da Corte com repercussão geral – o resultado deverá ser seguido por todos os tribunais que julgarem essa questão. A repercussão geral foi reconhecida, na última semana, no âmbito de ação relatada por Gilmar. O STF vai analisar não apenas a validade desses contratos de prestação de serviços, mas também a competência da Justiça do Trabalho para julgar casos de suspeita de fraude. A Corte também terá de definir quem deve arcar com o ônus da prova nessas situações: o trabalhador ou o contratante.

285.055

Processos que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício foram registrados pela Justiça do Trabalho em 2024

'Freio' é bem recebido por especialistas

Especialistas avaliam como positiva a iniciativa de Gilmar Mendes porque, em geral, as ações têm sentenças distintas na Justiça do Trabalho e, depois, no STF. __ B2

JACK MANNING/THE NEW YORK TIMES – 15/1/1996

C2

Memória __ C1 e C3 a C7

Uma obra de alcance universal

Mario Vargas Llosa, que morreu no domingo, contou histórias da América Latina para refletir sobre democracia e política.

Notas e Informações __ A3
A farsa do Orçamento 'municipalista'

Eliane Cantanhêde __ A9
Falta luz e o centro no fim do túnel

Carlos Andreazza __ A11
Insegurança absoluta

Pedro Fernando Nery __ B6
País não discute efeitos do Bolsa Família maior

8 de Janeiro __ A6
56% dos deputados que querem dar urgência a anistia são da base de Lula
PL protocola requerimento para acelerar tramitação de proposta que dá perdão a implicados em atos golpistas.

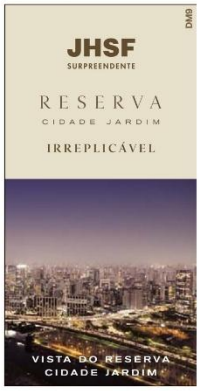
Agrado à Casa Branca __ A12
Bukele vê Trump e rejeita devolução de migrante expulso dos EUA por erro
Presidente de El Salvador barra volta de Kilmar García, salvadorenho que vivia legalmente e sem ficha criminal nos EUA.

E&N Orçamento __ B3
Precatórios devem superar R$ 115 bi em 2026 e são desafio a arcabouço
Governo deve definir hoje diretrizes do Orçamento de 2026, mas ainda não incluiu dívidas judiciais na revisão de gastos.

Parceria do Butantan __ A15
Anvisa aprova primeira vacina contra chikungunya

'Arquiteto de Deus' __ A16
Igreja dá primeiro passo para tornar Gaudí santo

Brasileirão __ A19
Santos demite Caixinha; fator Neymar pesará em substituição



Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 23° Máx.

SSN - 1516-293-1

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

Índice Açaí: Seca e alta demanda no ano da COP30 levam a disparada da inflação da fruta amazônica PÁGINA 13

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.489 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

REPRODUÇÃO/BLUE ORIGIN

Turismo espacial com estrela a bordo

Katy Perry (a 3ª a partir da esquerda) foi uma das passageiras de foguete que chegou a se distanciar 100km da Terra. No voo de pouco mais de dez minutos, transmitido ao vivo, ela cantou "What a wonderful world"; ao pousar, beijou o solo. PÁGINA 19

'PEJOTIZAÇÃO'

Gilmar suspende processos sobre vínculo trabalhista de pessoas jurídicas

Ministro critica decisões divergentes da Justiça do Trabalho sobre prestação de serviços por PJs e trava ações até orientação geral do Supremo

O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu todos os processos em curso que tratam da validade da chamada "pejotização", a contratação de um trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para prestação de serviços sem vínculo trabalhista. O ministro afirmou haver insegurança jurídica por causa de decisões divergentes da Justiça do Trabalho sobre o tema, provocando uma enxurrada de recursos ao Supremo. Ele é relator de um desses casos, e a sentença do STF nessa ação terá repercussão geral, ou seja, vai orientar as futuras decisões dos tribunais. Só no ano passado, a Justiça do Trabalho recebeu 258 mil processos pedindo reconhecimento de vínculo. PÁGINA 17

EDITORIAL
DISCUSSÃO VEXATÓRIA SOBRE ANISTIA TRAVA A PAUTA DO CONGRESSO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Projeto de anistia arma crise entre os três Poderes PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Os perigos da crise tarifária para o Brasil PÁGINA 16

MARCELO NINIO
China estreita laços com América Latina e Caribe PÁGINA 21

PEDRO DORIA
Trump põe em pânico americanos perto de se aposentar PÁGINA 3

LEO AVERSA
Apertem os cintos, o guarda de trânsito sumiu SEGUNDO CADERNO

PL protocola na Câmara pedido de urgência para projeto de anistia

Mais da metade das assinaturas são de deputados de partidos da base do governo, que procura líderes para esfriar mobilização da oposição. PÁGINA 4

Bolsa sobe e peso cai pouco um dia após Argentina abolir controle cambial

No 1º dia útil após o fim do limite de compra de dólares por pessoas físicas, o peso se desvalorizou menos que o previsto na Argentina, e a Bolsa subiu, com alta das ações de empresas locais. Milei festejou a boa notícia, mas analistas veem risco de inflação. PÁGINA 15

Pós-operatório será 'prolongado e delicado', diz médico de Bolsonaro

Ex-presidente não tem previsão para deixar a UTI, e recuperação completa da cirurgia deve levar de dois a três meses. PÁGINA 8

Com 129 fornecedores em 81 países, iPhone ilustra limites do tarifaço

Entenda a cadeia multinacional do ícone dos smartphones, exemplo da globalização e dos potenciais prejuízos da política tarifária trumpista. PÁGINA 18

Justiça dos EUA ouve Zuckerberg sobre possível monopólio da Meta

Ação pede que a big tech, dona de plataformas de redes social, seja obrigada a vender Instagram e WhatsApp. PÁGINA 19

Operação mira disputa entre facções do tráfico em Búzios

Foram cumpridos 72 mandados contra integrantes do CV e do TCP, que disputam o controle do tráfico no balneário e em cidades vizinhas. PÁGINA 27

ENTREVISTA/ TOVAH P. KLEIN

'Pais devem permitir que as crianças fiquem frustradas'

Psicóloga diz que a decepção ajuda a criança a desenvolver resiliência para lidar com as emoções e critica pais hoje em dia "muito distraídos" e pouco presentes. "Quanto mais tarde a tecnologia entrar no mundo da criança, melhor", aconselha. PÁGINA 23

País soma mais de 50 mortes de jovens de 7 a 18 anos por desafio nas redes. Caso de menina no DF é apurado PÁGINA 14

Anvisa aprova vacina contra chikungunya do Butantan

Imunizante pioneiro, desenvolvido pelo instituto em parceria com empresa europeia, é voltado a pessoas acima dos 18 anos e deve estar disponível em 2026. PÁGINA 24

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP

Reforço no confronto com Judiciário

Em encontro na Casa Branca, presidente Bukele, de El Salvador, afirmou que seu país não devolverá imigrante deportado ilegalmente pelos EUA. PÁGINA 20

CIRCO MIDIÁTICO

Escândalos marcam julgamento pela morte de Maradona

Briga entre filhas e irmãs do ídolo argentino e mensagens de psiquiatra vazadas pela viúva agitam tribunal cinco anos após a morte da qual sete pessoas são acusadas de negligência. PÁGINA 30

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.076 | TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2025 | R$ 7,90

Governo Lula calcula gastos de R$ 115 bilhões com precatórios em 2026

Parte da despesa está fora da regra fiscal, mas só até o ano que vem

O Ministério do Planejamento e Orçamento estima que o governo Lula (PT) terá despesa de R$ 115 bilhões em precatórios em 2026, último ano de mandato. O valor preocupa integrantes do Executivo, que temem que o problema estoure em meio às eleições presidenciais.

Acordo com o STF (Supremo Tribunal Federal) permitiu que parte dos gastos com os precatórios não entre no arcabouço. Neste ano, por exemplo, serão pagos R$ 44 bilhões sem afetar as regras fiscais. Em 2027, no entanto, todos passarão a ser contabilizados na meta fiscal.

Em agosto de 2026, meses antes do pleito, Lula terá de enviar ao Congresso proposta de Orçamento com precatórios. Em 2022, Jair Bolsonaro (PL) viveu problema semelhante. Para acomodar despesas, fez cortes em políticas públicas, o que se tornou tema de campanha. Mercado A13

Analistas não veem fraude em vitória de Noboa no Equador

Especialistas e observadores convergem em suas análises ao dizer que o segundo turno da eleição no Equador, vencido por Daniel Noboa, contou com irregularidades, muitas delas originadas por ações do agora presidente reeleito. Afirmam também, no entanto, que não há indícios de fraude, como bradou a opositora derrotada Luisa González. Mundo A32

Trump recebe Nayib Bukele na Casa Branca

O presidente Donald Trump recebeu o líder de El Salvador, Nayib Bukele, em meio a deportações ilegais de imigrantes dos EUA para megaprisões no país da América Central —e que seriam criminosos, afirma a Casa Branca. Bukele disse que não os libertará. Mundo A33

ilustrada

O escritor peruano Mario Vargas Llosa
Jorge Silva - 24.abr.24/Reuters

A ESCRITA NECESSÁRIA DE VARGAS LLOSA

Vencedor do Nobel, morto aos 89 anos, foi autor extraordinário, analisa Júlio Pimentel B4

HBO divulga parte do elenco da nova série 'Harry Potter' B3

Gilmar Mendes suspende todas as ações sobre pejotização na Justiça

O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu ontem todos os processos na Justiça sobre pejotização até que o Supremo discuta tese para nortear as decisões dos tribunais do país.

O STF tem decidido pela legalidade do modelo, sem vínculo de trabalho entre empresa e funcionário. Os casos chegam à corte como recursos da Justiça do Trabalho. Mercado A14

Peso argentino desvaloriza após fim do controle cambial

O peso da Argentina recuou no primeiro dia sem limite de US$ 200 para compra de dólar e com o regime de bandas, em que o valor da moeda americana pode flutuar. Ontem, o dólar esteve cotado a 1.230 pesos, alta de 12,1% ante sexta. A19

Reprodução

Tripulação feminina vai ao espaço na Blue Origin, do bilionário Jeff Bezos

A cantora Katy Perry (terceira, da esq. para a dir.) e companheiras na microgravidade, em primeira missão feminina desde 1963 Ciência A41

EDITORIAIS A2

Argentina tenta superar atraso histórico de sua moeda Sobre flexibilização do mercado de câmbio no país.

Populismo autoritário vence no Equador A respeito de reeleição do direitista Daniel Noboa em disputa conturbada.

Menina morre após inalar desodorante em desafio do TikTok

Sarah Raíssa Pereira de Castro, 8, sofreu parada cardiorrespiratória e morreu após inalar desodorante, ao participar de desafio que circula no TikTok, diz a polícia de Ceilândia (DF). Ela foi encontrada caída, ao lado de embalagem aerossol e do celular. Cotidiano A38

veículos

TESTE AVALIA O CITROËN BASALT

Com motor 1.0 sem turbo, SUV compacto compete com hatches de apelo popular B13

ISSN 1414-0705

Alvaro Costa e Silva

Câmara envia recado positivo a golpistas

Lula não chega a dormir com o inimigo, mas o recebe na sala com uma cervejinha. Mais de cem deputados da base do governo assinaram a urgência para o PL da anistia. Com o argumento de pacificar o país, a Câmara trabalha contra o equilíbrio democrático. Opinião A3

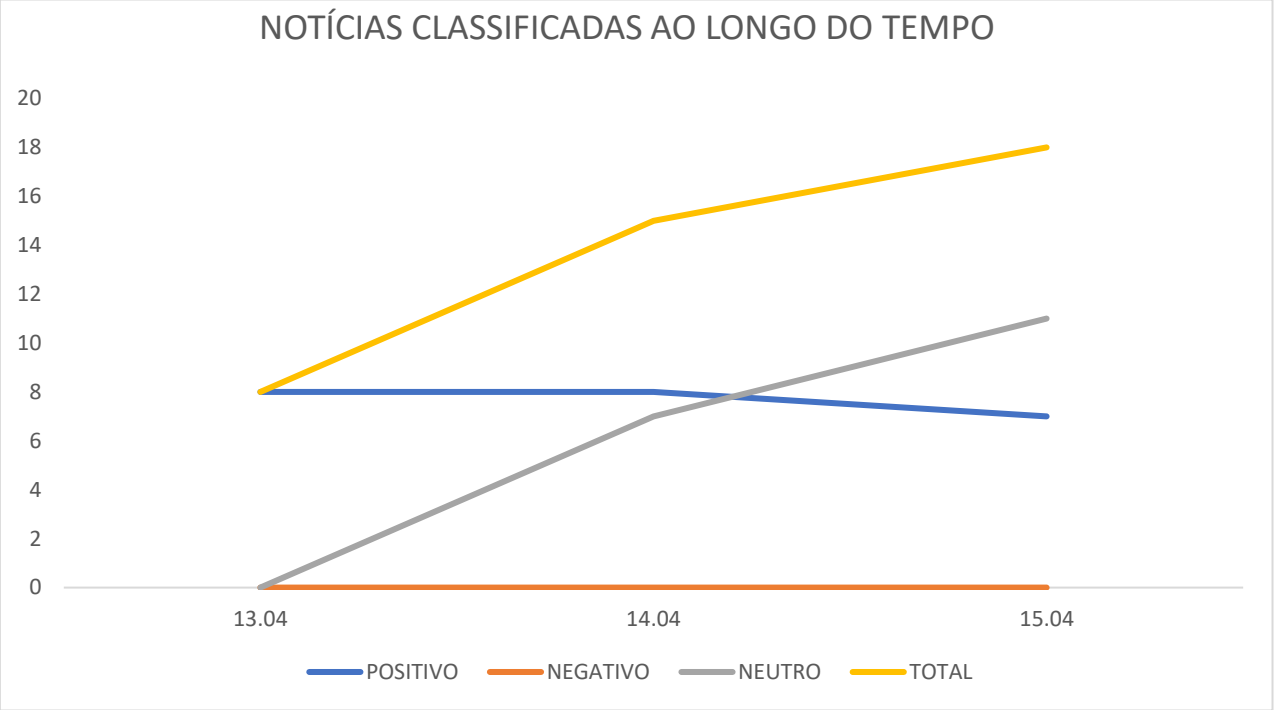
PL oficializa pedido de urgência para anistia pelo 8/1 A6

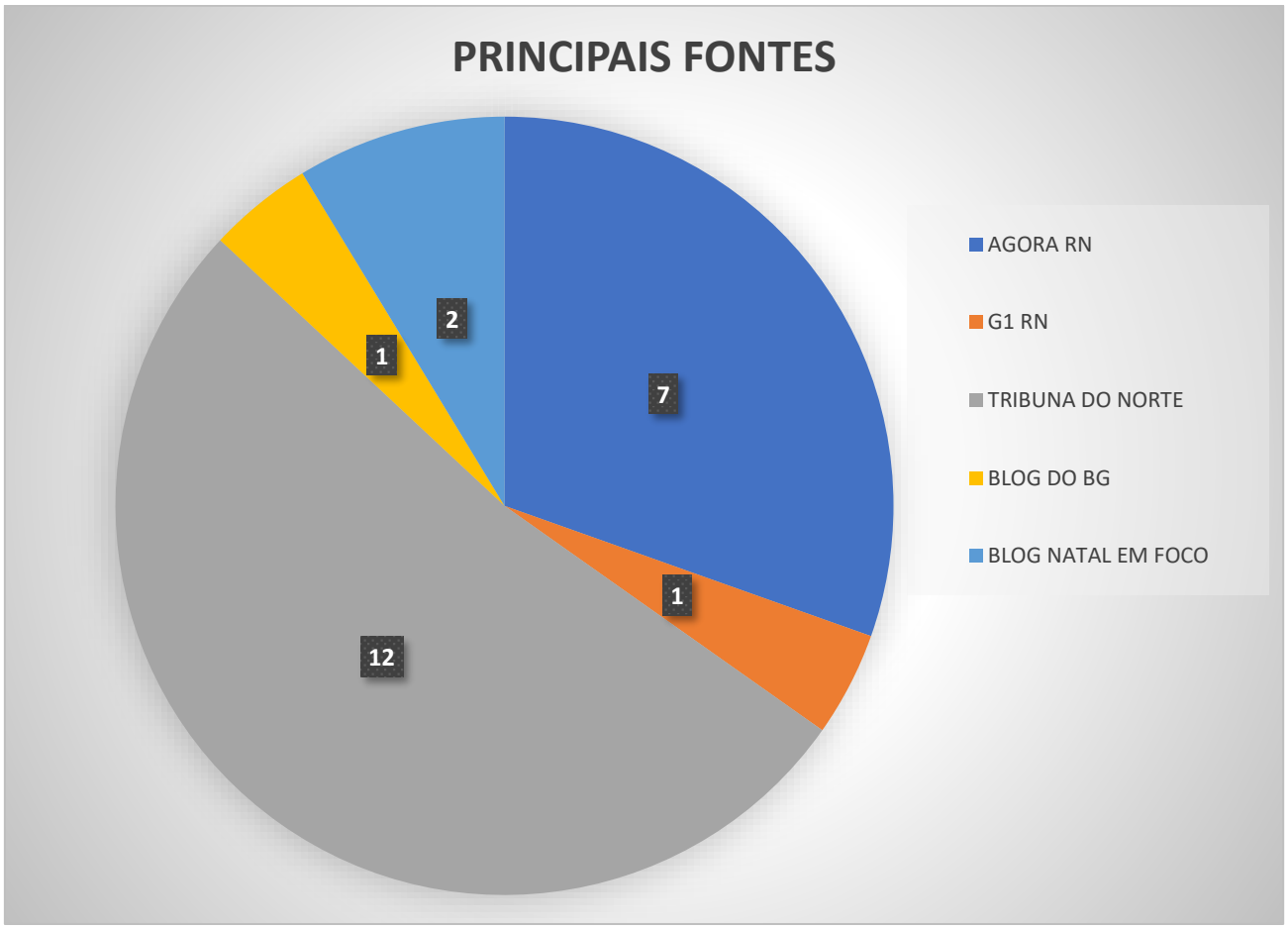
Bolsonaro tem 'boa evolução', mas segue na UTI, diz hospital A8

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

GRÁFICOS





Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA